

ENTREVISTA

Jorge Belinha
ambiciona
trazer uma
grande
competição
internacional
de Viet Vo Dao
para Espinho
p16 e 17



DEFESA DESPINHO

Quinta-feira, 29 de dezembro de 2022 | Edição n.º 4730 · Ano 90 · Semanário · Diretor Nuno Oliveira · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



Política

Orçamento da Câmara Municipal de Espinho para 2023 aprovado

Com um valor de 40,8 milhões de euros, autarquia prevê reforço de verbas na saúde, ação social, ensino, habitação, transportes e cultura. p8



ESPAÇO PÚBLICO

Degradação à vista

Ponte pedonal da rua 5 tem sido alvo de vandalismo mas também de falta de manutenção e de limpeza. p7

PARAMOS

Obras do Centro empresarial de Espinho estão paradas

Terraplanagens e fundações já foram feitas mas as máquinas estão paradas devido às fortes chuvas que se sentiram em dezembro. Mesmo assim o projeto não deverá derrapar. p10

20

CRIANÇAS UCRANIANAS a viver em Espinho receberam brinquedos como presente de Natal.

Iniciativa solidária foi organizada pelos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho p6

Destaque

Há sete anos a dar graxa aos sapatos

Manuel Barbosa Santos seguiu as pisadas do pai mas só depois de se reformar. Agarrou a oportunidade e trabalha no emblemático quiosque em plena rua 19 a engraxar sapatos. Os preços são iguais para clientes ou para turistas: 3 euros por engraxadela. p4 e 5



© SARA FERREIRA

BINGO
CASINO ESPINHO

JÁ ABRIU
NOVO ESPAÇO
VISITE-NOS

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

visto daqui

feira
semanal

— Factos e figuras da semana

DESTAQUE

4 e 5 | Entrevista: Manuel Santos, engraxador de sapatos

Aprendeu a arte de engraxar sapatos com o pai mas fez carreira na função pública. Já reformado, Manuel Santos alugou o tradicional quiosque em plena rua 19 e é lá que passa o tempo a engraxar sapatos.

4500 Espinho

6 | Iniciativa solidária dos bombeiros anima Natal de crianças ucranianas

Entrega de brinquedos angariados decorreu no Mercado Municipal.

6 | ADCE vence prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores com projeto Entre Nós

Projeto tem como objetivo a prevenção do isolamento e a perda de autonomia de 60 seniores residentes no concelho de Espinho.

7 | Ponte pedonal vandalizada e sem manutenção

Equipamento está em péssimo estado. Cheiro nauseabundo, ausência de iluminação e pinturas nas paredes são já imagem de marca.

8 | Câmara Municipal com orçamento aprovado

Orçamento ronda os 4,8 milhões de euros. PSD, CDU e Bloco de Esquerda votaram contra.

4500 FREGUESIAS

9 | Assembleia de Freguesia de Paramos aprova orçamento para 2023

Valor ronda os 450 mil euros

10 | Agência Portuguesa do Ambiente realiza obras de reforço da costa em Paramos

Mau tempo sentido em novembro e dezembro provocou graves estragos no paredão junto à capela de S. João

4500 REGIÃO

11 | Pavilhão Multiusos dos Arcos do Sardão com condições para começar

Foi assinado o auto de consignação com a empresa ABB

PESSOAS & NEGÓCIOS

12 | Trema: portas abertas para o franchising

Consultora espinhense é especializada em franchising em Portugal e Espanha.

DEFESA-ATAQUE

15 | Novasemente com frente de ataque tripartida

Equipa de Anta vai jogar a Taça de Portugal, Liga feminina Placard e Final Tour da Taça da Liga.

16 e 17 | Entrevista: Jorge Belinha, presidente da direção da Federação Portuguesa de Artes Marciais Vietnamitas

Espinhense destaca a arte do Viet Vo Dao.

OFF

23 | Luca Argel, Tó Trips e Kurt Rosenwinkel chegam ao Auditório de Espinho no primeiro trimestre de 2023

EDITORIAL
Nuno Oliveira

Fim de ano

1 - Acordar, tomar banho, vestir uma roupa confortável, sair de casa e palmilhar as ruas da cidade até encontrar um café com esplanada. Pode ser a minha rotina mas é também a de muitos espinhenses num registo praticamente diário. Muitos nem imaginam a sorte que têm em viver numa cidade como esta. Pequena, centralizada, com comércio local e de média superfície, com escolas recentes e renovadas e, claro, com praia! O cheiro a maresia, tão tradicional, traz-nos um sorriso e evoca memórias passadas. A nortada, até essa é boa. Gela-nos a pele mas deixa-nos alerta e de olhos bem vivos. Espinho é passado, presente mas é também futuro. Tem problemas como todas as outras cidades mas não é por isso que deixo de gostar menos dela. Se podia ser melhor? Claro. E se calhar até devia. Se é a pior cidade do mundo? Claro que não. É a melhor! E aí de quem diga o contrário perante nós, espinhenses. Só nos podemos dizer mal da nossa terrinha. Só nós temos capacidade de absorver e gerir esta dualidade entre o bom e o mau, o gostar e o não gostar. Não compete a mais ninguém julgar a nossa terra. É nossa! Lutamos por ela e por mais dengosa e defeituosa que seja será sempre a menina dos nossos olhos.

2 - A passagem de ano está mesmo aí e este ano a autarquia voltará a assinalar a data com um concerto grátis. Os gostos não se discutem e o sucesso do grupo que irá atuar na Praça do Mar depende de cada um. Habitualmente eram muitos os que rumavam ao Porto para celebrar mas, este ano, devido às obras de expansão do Metro, não haverá festa de arromba. Assim, se o S. Pedro ajudar, acredito que muitos sairão perto da meia noite para celebrar a passagem do ano com os amigos e a família em Espinho.

3 - O ano está praticamente a terminar e faz parte da tradição fazer um balanço ou uma introspeção sobre os 365 dias que passaram. Confesso que não sou muito de o fazer e prefiro pensar no que o futuro me reserva. Sou otimista por natureza e vejo sempre o copo meio cheio e nunca meio vazio. Dou valor ao que tenho, ao que já não tenho e ao que gostaria de ter. Assim, quero aproveitar este cantinho para desejar a si, caro leitor, um excelente 2023, carregado de amizade e muita saúde. Estaremos de volta dia 5 de janeiro mas, até lá, pode contar sempre com a nossa presença nas redes sociais e no online.



Solidariedade

A ação solidária dos Bombeiros do Concelho de Espinho merece nota positiva. Com uma utilização eficaz das redes sociais, os soldados da paz tiveram a capacidade de efetuar uma

recolha de brinquedos. Os objetos foram vistoriados e validados para depois serem entregues às famílias ucranianas que, pelas razões conhecidas, foram forçadas a deixar o país de origem. E um sorriso de uma criança vale mais que ouro.



Desagregação

Foi dado mais um importante passo para a desagregação das freguesias de Anta e de Guetim. A Assembleia Municipal de Espinho votou favoravelmente, por unanimidade, essa proposta e os guetinenses celebraram. Os documentos já seguiram para a Assembleia da República e todos aguardam pelas melhores notícias. Resta que esta resolução poderá ter uma solução final igual à das urgências do Hospital de Espinho.



Ponte pedonal

Já tínhamos alertado para alguns pontos em Espinho alvo de vandalismo. Contudo, na ponte pedonal, a culpa não pode morrer solteira. O espaço não tem iluminação suficiente, os elevadores praticamente nunca funcionaram, não é efetuada limpeza e muito menos manutenção. A zona não é convidativa de ser utilizada por ninguém, em especial depois do sol se por.



SOLVERDE.PT

CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS



SÃO MUITOS ANOS... A VIRAR PRÉMIOS!



destaque

MANUEL SANTOS, ENGRAXADOR NA RUA 19

“Enquanto puder cá ficar, continuarei a engraxar sapatos”

ENTREVISTA. Manuel Barbosa Santos é natural de Espinho e tem 64 anos. Pai de oito filhos, é engraxador na rua 19, num quiosque que adquiriu há cerca de sete anos e que pertencia a um outro colega de profissão que o deteve durante décadas. Conhecido por Manuel Engraxador, aprendeu a arte com o seu pai, mas a sua profissão, até se reformar, foi na varredura e na recolha do lixo, primeiro no Município de Espinho e, depois, no Porto.



© SARA FERREIRA

MANUEL PROENÇA

Por que razão decidiu dedicar-se a engraxar calçado?

Para mim é um *hobby*, uma forma de ocupar o meu tempo livre e de arrecadar mais algum dinheiro. Se estiver por casa acabo por gastar dinheiro e aqui, a fazer isto, até consigo poupar. Por outro lado, gosto de ajudar estes comerciantes que têm lojas aqui. Mesmo com a idade que tenho, não me importo de auxiliar as lojistas. Já tentaram assaltar a loja da Bijou Brigitte e consegui apanhar a senhora que furtou objetos. O mesmo numa casa de perfumes um pouco mais abaixo. Gosto de ser prestável.

O que o levou a ficar com o negócio que existia, há muitos anos, neste local?

Quando era miúdo, engraxava sapatos com o meu falecido pai que trabalhava no Costa Graça, na rua 22. Ao domingo, ele engraxava sapatos na esquina das ruas 3 com a 16, próximo do cemitério, para ganhar mais algum dinheiro para a família. Eu passava imenso tempo com ele e aprendi a arte. O meu pai passava a graxa e eu tinha de passar a escova. Ele era muito exigente e não me deixava entregar o serviço ao cliente enquanto não estivesse em condições. Alguns dos seus clientes deixavam os sapatos para engraxar e, quando estavam prontos, ia a casa deles fazer as entregas. Entretanto,

há cerca de sete anos, soube que este local estava vago e decidi ficar com ele. Falei com o senhor Silvério barbeiro que me indicou a pessoa que tinha deixado ficar este espaço. Foi a mulher do falecido Bernardino que me deu a chave. Fui à Câmara Municipal e passei isto para o meu nome. Fiz uma caixa de engraxador e passei a engraxar sapatos neste quiosque. Os clientes vêm aqui, sentam-se e eu faço o meu serviço. São clientes de Espinho e até turistas estrangeiros.

O quiosque onde trabalha tem um aspeto diferente. Era preciso um melhoramento do antigo espaço?

O espaço precisava de algumas reparações e a Câmara Municipal não as quis fazer. Entretanto, o dono da empresa Cavalinho propôs-me fazer um novo quiosque e apresentou-me três projetos. Gostei imenso de um deles e mostrei à proprietária da Sapataria Ana. Nunca me passou pela cabeça que iria colocar ali, junto à sua loja, publicidade a uma marca concorrente. Falei com o dono da Cavalinho, expliquei a situação e agradeci aquilo que queria fazer por mim. Entretanto, a proprietária da Sapataria Ana mandou cá um carpinteiro que remodelou este quiosque como eu pretendia e como se apresenta atualmente.

Este espaço esteve parado durante bastante tempo. Os clientes voltaram?

Não foi nada fácil recuperar a clien-

tela e angariar novos clientes. O negócio esteve, de facto, parado durante muito tempo e os clientes habituais deixaram de passar por cá. Fui fazendo a clientela com o meu trabalho.

Já tem clientes habituais?

Tive, primeiro, uma cliente de Valadares que o marido veio cá engraxar os sapatos e gostou. Depois, essa senhora passou a ser minha cliente assídua e trazia vários pares de sapatos quando vinha a Espinho. Mas tenho um cliente, idoso, que sou eu que vou a casa dele buscar os sapatos para engraxar, porque ele tem grandes dificuldades em movimentar-se. Não lhe levo mais dinheiro por isso, porque compreendo a situação dele e gosto de ajudar. Basta ligar-lhe e dizer que é o Manuel Engraxador.



O negócio esteve, de facto, parado durante muito tempo e os clientes habituais deixaram de passar por cá. Fui fazendo a clientela com o meu trabalho”

Não acham o seu serviço caro?

Não. Os preços estão afixados. Não há preços para uns e para outros. É igual para todos, ao contrário daquilo que se faz noutras terras, nomeadamente em Lisboa, onde os engraxadores exploram os turistas. Olham para a cara dos clientes e fazem o preço que lhes dá na cabeça. Eu não faço isso. Tenho tudo às claras porque sinto que temos de ser honestos naquilo que fazemos. É desta forma que ganhamos credibilidade, especialmente neste negócio. Não quero que o cliente venha cá só uma vez. Quero que seja cliente habitual.

Os preços têm aumentado?

Comecei por levar dois euros por engraxar um par de sapatos e, ao fim de cinco anos, aumentei o preço para 2,5 euros. Recentemente tive de aumentar para três euros. O preço dos materiais aumentou imenso e, por isso, tive de fazer um reajuste na tabela de preços dos meus serviços. Confesso que tenho clientes que são muito generosos e que, de vez em quando, dão-me cinco ou 10 euros a mais. É por isso que não saio daqui. Já alguém reclamou por os preços serem caros?

Uma vez, uma senhora, trouxe um casaco para pintar. Dei o meu preço e, de seguida, foi à lavandaria perguntar quanto levavam por aquele trabalho. Foi muito mais do que aquilo que lhe fiz e, por isso, voltou aqui. Disse-lhe que já não lhe fazia

o serviço. Não acreditou em mim e por isso fiquei aborrecido.

Há trabalhos que não faz neste quiosque?

Não posso tingir sapatos ou botas aqui. Tenho de levar esse trabalho para casa porque é necessário limpar o calçado com álcool, passar água e o líquido que vai tingir o sapato. É um trabalho minucioso e que requer bastante tempo e alguma tranquilidade. O mesmo acontece com a limpeza de casacos de couro.

Atualmente existem produtos modernos e mais simples para engraxar sapatos...

Utilizo a graxa tradicional. Não quero esses produtos que estragam os sapatos e o couro. Gosto de fazer este trabalho como se fazia antigamente. Nada desses autobrilhantes que se vendem nos supermercados porque estragam os sapatos. Depois de seco, fazem estalar o couro ou o material sintético. Vejo isso em alguns dos sapatos dos meus clientes que já utilizaram esses produtos e que não aconselho. A graxa que utilizo não é comprada nas lojas chinesas. Vem de uma fábrica, em Gondomar.

No tingimento uso uns produtos novos. Antigamente usavam-se as anilinas, mas esse produto acabava por sair e por manchar. Prefiro estes novos que não saem.

Quais são os clientes que mais o procuram? Homens ou mulheres?



“ Não há preços para uns e para outros. É igual para todos, ao contrário daquilo que se faz noutras terras, nomeadamente em Lisboa, onde os engraxadores exploram os turistas. Olham para a cara dos clientes e fazem o preço que lhes dá na cabeça”



Maioritariamente são homens. As senhoras trazem o calçado em sacos, deixam ficar e passam por cá depois para o levar. No entanto, algumas das senhoras já se sentam aqui para engraxar os sapatos. Não têm preconceitos, nem devem sentir-se inferiorizadas por isso.

E os jovens?

É muito raro virem aqui. São os pais que trazem os saquinhos com o calçado para engraxar. No entanto, alguns jovens que vêm com os pais, também se sentam na cadeira para lhes engraxar os sapatos, mas não são muitos!

Há clientes que não gostam do seu trabalho ou criticam-no?

Há alguns clientes que no momento não ficam satisfeitos, mas o calçado só sai daqui depois de o cliente verificar se gosta. No entanto, nunca tive nenhum cliente que me dissesse que o trabalho estava mal feito. Quando há sapatos que estão um bocadinho riscados, acabo por os pintar e levo o preço de os engraxar. Fico grato se os clientes me disserem que o serviço não está conforme esperavam, porque quero tê-los de volta ao meu negócio. Houve um cliente que insistiu que lhe pintasse os sapatos. Eu não queria fazê-lo, mas ele insistiu tanto

que acabei por o fazer, dizendo-lhe que teria de assumir essa responsabilidade. Depois, veio cá mostrar que eu, afinal, tinha razão. Acabou por comprar um par de sapatos na Sapataria Ana e pediu-me para os pintar de uma outra cor.

Já alguém o tratou mal?

Neste local e no meu trabalho nunca me trataram mal. Apenas ajudei uma senhora, que foi maltratada por um indivíduo que andava a vender pulseiras. Foi na altura do Mundial de Futebol de Praia. Ele pegava-se com toda a gente e insultou a senhora. Depois ameaçou-me e acertei-lhe o passo... Mas isto foi uma exceção porque todos me respeitam.

Aqui ao lado existia uma barbearia tradicional. Era bom para o negócio?

Quando vim para aqui, cheguei a ir engraxar sapatos aos clientes da barbearia. Eles estavam sentados na cadeira do barbeiro que lhes estava a cortar o cabelo ou a fazer a barba e eu estava a engraxar-lhes os sapatos. Era um trabalho difícil, quer para mim, quer para o Silvério barbeiro. Tínhamos uma boa relação. A maioria dos clientes sentava-se na cadeira do barbeiro e chamava-me. Na maior parte das vezes, ficavam

descalços na cadeira do barbeiro e eu vinha para o quiosque engraxar os sapatos. Infelizmente, o barbeiro faleceu e a barbearia fechou.

Pelo que sei, tem uma família muito grande!...

Tenho oito filhos. O mais velho tem 46 anos e o mais novo tem 21. Cinco dos meus filhos trabalham na Cotesi, em Grijó. São cinco homens e três mulheres. Um deles está em França. Tenho seis netos, um dos quais é enfermeiro em França.

Também engraxa os sapatos dos seus filhos?

Eles só querem sapatilhas...

É reformado da função pública. Não poderia ter uma vida mais tranquila?

Não quero. É isto que pretendo e que gosto de fazer. A minha vida é esta e é uma forma de estar ocupado. Não sou de andar em cafés. Gosto, de vez em quando, de ir à pesca na praia. Assim, tenho tempo para tudo. Aqui tenho a oportunidade de conversar com as pessoas e até de fazer amizades. Tenho aqui à volta uma família.

Foi funcionário das câmaras municipais de Espinho e do Porto...

Comecei a trabalhar na Câmara Municipal de Espinho a varrer as ruas

e, depois, fui para o carro da recolha do lixo. Trabalhávamos com carros abertos e só mais tarde vieram as viaturas automáticas, quando o Exército ofereceu um carro ao Município de Espinho. Não o conseguíamos encher com o lixo que recolhíamos na cidade de Espinho. A sua capacidade era de 12 toneladas e só depois de termos todo esse peso é que podíamos levar o lixo para Ermesinde. Depositávamos num terreno em Silvalde até perfazermos o montante mínimo. Depositávamos todo o lixo, incluindo o que recolhíamos da feira semanal. Não tínhamos quaisquer proteções e apanhávamos com todos os micróbios. Andávamos com um fato de macaco vestido e se precisássemos de ir à casa de banho era uma trabalhadeira que nem imagina! Por outro lado, andávamos sempre a correr atrás do carro do lixo. Fazíamos imenso exercício físico. Quando fui trabalhar para a limpeza em Espinho, ninguém queria ir para lá, porque o serviço era muito mal pago. O pessoal dos jardins, das obras, os calceiteiros... todos recebiam mais do que nós, no serviço de limpeza.

Por que razão foi trabalhar para o Porto?

Pedi transferência para a Câmara Municipal do Porto porque a recolha do lixo nessa cidade era feita durante a noite e, por isso, ganhávamos mais. Comecei por andar a varrer as ruas à noite e depois fui para a recolha do lixo. Passei a ganhar mais. Estive no Porto até me reformar.

Com uma vida como a que teve, como foi possível criar oito filhos?

Foi muito difícil. A minha mulher foi trabalhar para o antigo Café Palácio, que pertencia ao senhor Eduardo e à dona Gininha. Foram patrões impecáveis. Ainda agora, quando passam por mim cumprimentam-me. Ajudaram a minha mulher e todos os empregados que tinham. Quando iam de férias para o estrangeiro traziam sempre uma lembrança para os funcionários.

Até quando pretende continuar a trabalhar neste quiosque?

Não sei! Enquanto puder cá ficar e enquanto puder trabalhar, continuarei a engraxar sapatos. Vou continuar a fazer tudo o que sempre fiz desde que aqui estou. Quando saio daqui vou à pesca, com cana, para a praia, para me distrair um pouco. Também é uma coisa que adoro fazer. •



“ As senhoras trazem o calçado em sacos, deixam cá ficar e passam por cá depois para o levar. No entanto, algumas das senhoras já se sentam aqui para engraxar os sapatos.”



MOTOMETRIA®
GROUP

Rua 28, N.º 647
4500-293 Espinho

+351 221 450 360

geral@motometria.com



VIDEOPORTEIRO
HIKVISION



Abra a sua porta remotamente com o seu telemóvel, ou com TAG



- . Botão de chamada Wifi
- . Visão noturna
- . Ecrã de 7" a cores
- . Leitor de TAGs

299€



*Instalação não incluída

4500 Espinho

SOLIDARIEDADE

Crianças ucranianas em Espinho recebem presentes solidários

Doação de brinquedos teve origem em campanha solidária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e tinha como objetivo tornar este Natal um pouco mais feliz.



LISANDRA VALQUARESMA

O DIA DE NATAL aproximava-se, a expectativa típica das crianças fazia-as transbordar de emoção e timidez ao mesmo tempo, mas sempre de sorriso no rosto. O ano tinha sido complicado, com muitas mudanças repentinas, mas naquela tarde de sexta-feira, dia 23 de dezembro, tudo se tornou mais bonito quando os sacos de presente se abriram.

Bonecas, livros, carrinhos, jogos, peluches. Inúmeros brinquedos, angariados pelos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, foram entregues às crianças ucranianas que o concelho acolheu, desde que a guerra no país de origem começou. Diogo Santos e Francisco Azevedo foram os bombeiros responsáveis pela entrega dos presentes, mas revelam que a ideia surgiu por iniciativa de um colega da corporação. “Tudo começou a partir do André Sousa que decidiu ter esta ideia de angariar presentes para entregar às crianças mais carenciadas, algumas em famílias com necessidades de apoio. Esta iniciativa não está apenas destinada a famílias ucranianas, algumas delas são do bairro Piscatório, do bairro da Ponte de Anta e de vários locais de Espinho onde existam pessoas com apoio social”,

revelou Diogo Santos, explicando que para aquela sexta-feira a doação dos brinquedos estava destinada às crianças da Ucrânia.

No segundo piso do Mercado Municipal, entre corridas, gargalhadas e vários sorrisos, 20 crianças e jovens receberam, em mãos, o tão esperado brinquedo. O objetivo de animar um pouco a quadra natalícia de várias crianças foi conseguido.

Rieznikova Mannov, mãe de uma das crianças apresentadas, mostrou-se surpreendida com a iniciativa, confessando que “não esperava” todo o apoio prestado. “Fomos muito bem recebidos. Como mãe, estou muito contente porque as crianças sentiram que estava a chegar ao Natal e ao Ano Novo e ficaram muito felizes por terem estes presentes”, revelou esta mãe ucraniana, explicando que chegou a Espinho em abril e, desde essa altura, que se sente bem, especialmente por gostar da cidade que a acolheu.

Apesar de não ser já uma criança e estar a viver a sua adolescência, Julia Sukhotska foi também uma das premiadas pela iniciativa de angariação dos bombeiros. À Defesa de Espinho, confessou estar “muito feliz”, principalmente por poder viver na cidade. “Gosto

muito de Espinho, é uma cidade muito boa, sinto-me acolhida e adoro o facto de poder viver perto do mar. As pessoas são muito simpáticas comigo e eu gosto bastante de cá viver”, revelou a jovem.

Rayisa Grybinnyk, ucraniana a viver em Espinho há vários anos, é a porta voz da comunidade que Espinho acolheu. Habituada a estar presente na vida de quem chegou devido à guerra, explicou que esta iniciativa solidária foi muito importante para todos eles. “Todas as famílias e principalmente as crianças gostaram muito deste miminho e de todo o apoio que têm recebido. Estão muito agradecidos a Espinho e à sua população”.



Como mãe, estou muito contente porque as crianças sentiram que estava a chegar ao Natal e ao Ano Novo e ficaram muito felizes por terem estes presentes”

Rieznikova Mannov

BREVES

Projeto Entre Nós da ADCE vence prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores

A ASSOCIAÇÃO de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) foi mais uma das contempladas do concelho com o prémio Seniores, de 2022, do BPI e Fundação “la Caixa”. O prémio foi conseguido com o Projeto Entre Nós que tem como objetivo “a prevenção do isolamento e a perda de autonomia de 60 seniores residentes no concelho de Espinho”. Por isso, vão ser “desenvolvidas atividades de estimulação cognitiva/sensorial, estimulação motora, manualidades e atividades intergeracionais nas freguesias de Silvalde, Espinho e União de Freguesias Anta e Guetim”. Da mesma forma, “vão ser ainda realizadas sessões mensais de atividades de lazer e/ou atividade física sempre que possível realizadas ao ar livre, nos parques geriátricos existentes no concelho”, explica a ADCE.

Segundo a associação, as atividades vão decorrer “em espaços cedidos próprios e em espaços cedidos pelos parceiros do projeto”. Quem, por questões de mobilidade, não conseguir participar nas sessões de grupo nos espaços estabelecidos, poderão beneficiar do projeto através da realização das atividades em contexto domiciliário. • LV

Recolha de lixo noturna apenas a 1 de janeiro

AO CONTRÁRIO do que é habitual, a recolha de resíduos no concelho de Espinho vai realizar-se em horário diferente nas festividades de Ano Novo. A 31 de dezembro, não haverá recolha noturna. Segundo o Município de Espinho, esta será efetuada apenas na noite de 1 de janeiro. •

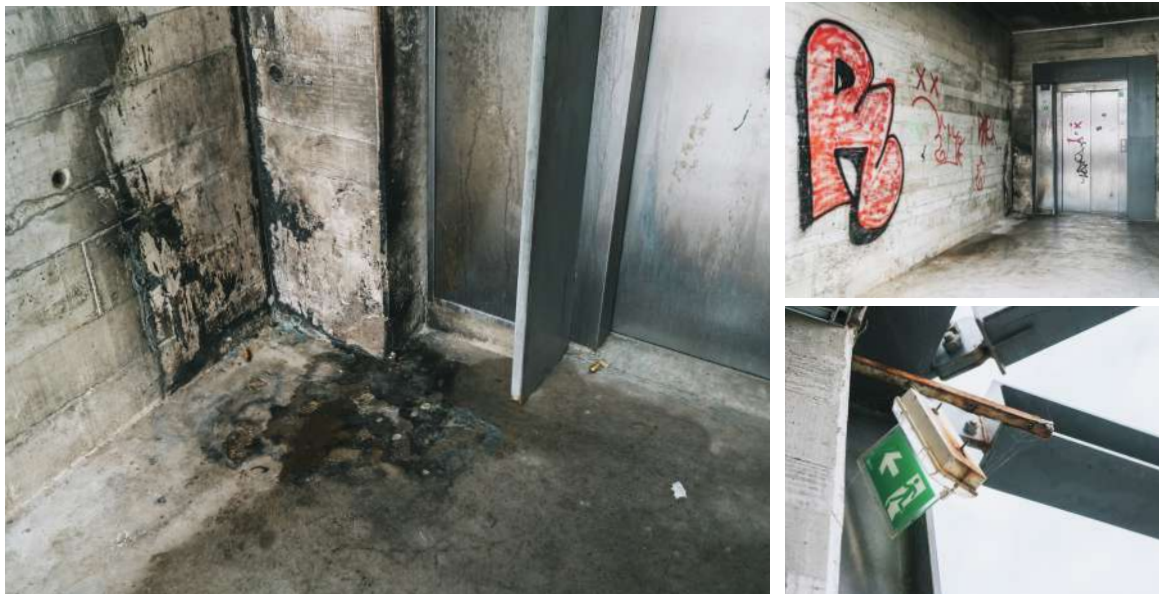
Domingo não há Feira dos Peludos

TRADICIONALMENTE realizada no primeiro domingo de cada mês, a Feira dos Peludos não vai acontecer dia 1 de janeiro devido ao feriado das festas de Ano Novo, passando, assim, para o domingo de 8 de janeiro. •

Centro de Vacinação de Grijó encerrado dias 30 e 31

O CENTRO de vacinação de Grijó, local onde os espinhenses podem recorrer para realizar o reforço da vacina contra a Covid-19, estará encerrado nos dias 30 e 31 de dezembro, tal como aconteceu na semana passada devido ao Natal. •

ESPAÇO PÚBLICO



Estado da ponte pedonal da rua 5 tem vindo a piorar

A falta de manutenção e ocasionais atos de vandalismo estão na origem da deterioração da ponte pedonal, entre a rua e a avenida 8. Alguns moradores já fizeram queixas nas entidades competentes.

GONÇALO RIBEIRO

CONSTRUÍDA no ano de 2019, no âmbito do projeto ReCaFe (Requalificação do Canal Ferroviário de Espinho), a ponte pedonal da rua 5, em Espinho, foi criada com o propósito de permitir aos peões atravessar o caminho de ferro, entre a rua e a avenida 8, no seguimento da rua 5. Passados três anos após a sua construção, a ponte pedonal continua a servir os seus propósitos, de uma maneira geral, mas o seu estado tem vindo a degradar-se, devido a múltiplos fatores.

O vandalismo e a falta de manutenção são as principais causas para a perda de qualidade da qualidade da ponte, verificada pela própria população. Os exemplos que mais saltam à vista, e que ilustram a situação, são a grande quantidade de grafites espalhados pela obra - alguns deles com mensagens obscenas -, a danificação da luz de saída, a ferrugem que afeta paredes, escadas e também elevadores e a inoperância dos últimos. Existem ainda relatos de distúrbios noturnos que resultam na presença de resíduos e até dejetos.

No que aos delitos noturnos diz respeito, os moradores queixam-se principalmente da falta de um segurança que pudesse trabalhar durante a noite, altura em que os próprios acreditam que acontecem estes atos de vandalismo.

José Gonçalves, de 56 anos, passa todos os dias pela construção para poder trabalhar e vê com algum de-

sagrado aquele que é o estado atual da ponte pedonal.

“Não sou apreciador destes grafites todos espalhados pela ponte, tento até não prestar muita atenção. Penso que o principal responsável pela ponte ter chegado a este estado lastimável é o presidente da Câmara. No entanto, também é ele que ainda pode reverter esta situação degradante”. O espinhense considera ainda que o problema da ferrugem que se tem acumulado é de origem arquitetónica, sugerindo, inclusivamente, a construção de um telhado para solucionar o problema.

“Estou em crer que esta situação da ferrugem que se tem acumulado por todo o lado é algo que está ligado à falta de um telhado na ponte. A inserção de um telhado poderia resolver um problema que afeta os elevadores, por exemplo, que pura e simplesmente não funcionam. Este é um problema que impossibilita as pessoas que andam de canadianas ou de cadeiras de rodas poderem atravessar a ponte facilmente”.

ELEVADORES TEIMAM EM NÃO FUNCIONAR

Ricardo Moura, de 74 anos, também se junta às críticas ao estado a que chegaram os elevadores da ponte, considerando esta uma situação negativa.

“Julgo que isto foi instalado aqui para funcionar. Mas estão sempre parados e provavelmente avariados. Não há maneira de isto funcionar.”

O septuagenário vai mais longe nas críticas e acredita que a maior parte do suposto vandalismo surge de noite, aproveitando para deixar uma sugestão: “Acho que esta situação degradante em que se encontra a ponte atualmente é resultado daquilo que alguns indivíduos que passam aqui de noite fazem a essas horas. Muitos desses indivíduos urinam, bebem cerveja e outras bebidas com álcool, partem as garrafas e deixam os vidros todos espalhados. Não é preciso dizer que fica tudo numa enorme sujidade. Tive de mudar um hábito que tinha e optei por passar a passear o meu cão só de manhã, para evitar encontrar estas situações. Uma boa forma de combater a atividade duvidosa que acontece nesta ponte em muitas ocasiões era a contratação de seguranças que trabalhassem à noite. Era uma excelente forma de resolver alguns dos problemas.”

É notório o descontentamento de alguns populares e moradores, moradores que lamentam o estado atual da ponte pedonal de Espinho, uma obra de elevada qualidade estética e criada com o objetivo de ajudar a dinamizar o turismo da cidade, especialmente na zona mais próxima da praia. Apesar da componente estética da construção ainda se manter intacta, principalmente se a ponte for vista ao longe, o mesmo não se pode dizer do seu caráter funcional, visto que a mobilidade está condicionada para boa parte da população. •

PROFESSORES

Manifestação histórica junta agrupamentos de escolas



UMA MANIFESTAÇÃO mobilizou no passado dia 21 de dezembro, ao final da tarde, cerca de 120 professores dos dois agrupamentos de escolas do concelho de Espinho, numa contestação às medidas que o Governo pretende implementar no ensino público, nomeadamente “a municipalização da Educação”.

Os professores estão contra a não contabilização do tempo de serviço e a possibilidade de reforma depois de 36 anos de trabalho, as propostas de modelo de concurso de colocação de docentes e a criação de conselhos locais de diretores, que poderão decidir sobre a alocação às escolas dos docentes integrados em cada mapa de trabalho, ficando, por isso, sob a alçada dos municípios.

A jornada começou ao final da tarde e os professores dos dois agrupamentos acabaram por formar um cordão humano desde a rua 19 até à rua 22, próximo do edifício da Câmara Municipal.

Tratou-se de uma das maiores manifestações de sempre que juntou os docentes dos dois agrupamentos e que surge após um período de sucessivas paralisações que têm vindo a decorrer nos últimos dias, na sequência da greve por tempo indeterminado anunciada pelos sindicatos.

“Foi a primeira vez que nos juntamos numa ação con-

junta desta dimensão”, disse à Defesa de Espinho Nuno Vide, um dos docentes que participou neste protesto.

“Estamos mesmo indignados, porque achamos que estamos a ser ultrapassados”, frisou aquele professor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira.

Na lista de exigências dos professores estão “o fim imediato das vagas de acesso ao 5.º e 7.º escalões; a recuperação integral do tempo de serviço; uma revisão salarial que compense a perda do poder de compra; concursos justos, que respeitem a graduação, o tratamento igual para professores com tempo de serviço igual, escalão igual e salário igual, democratizar a eleição dos órgãos de gestão das escolas e limitar os seus mandatos; resolver a injustiça do intervalo de horários dos professores contratados e a sua contratação dinâmica em função das necessidades reais das escolas; a criação de um regime específico de aposentação; desenvolver um plano nacional de combate à indisciplina, trabalhando a montante e não só a jusante, desburocratizar o serviço docente; remunerar os professores que se deslocam na sua própria viatura entre as escolas do agrupamento; estágios pedagógicos remunerados; e cinco dias por ano para formação em horário letivo”. • MP

4500 Espinho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Orçamento de 40,8 milhões de euros para a Câmara em 2023

PSD, CDU e Bloco de Esquerda votaram contra o orçamento. Nova Tabela de Taxas e participação variável no IRS de 4,5% foram aprovadas por maioria.

MANUEL PROENÇA

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL de Espinho votou favoravelmente, na madrugada de 22 de dezembro, o Orçamento da Câmara Municipal – documentos previsionais para o ano 2023, demonstrações orçamentais e demonstrações financeiras. Um orçamento municipal cujo valor atingirá os 40,8 milhões de euros.

Na discussão dos documentos previsionais, o presidente da Câmara, Miguel Reis deu informações sobre algumas das rubricas que serão reforçadas, nomeadamente nas áreas da ação social, saúde, educação, habitação, cultura e desporto e lazer.

"Trata-se de um orçamento sério, responsável, equilibrado e que abre caminho às prioridades deste executivo e ao lançamento daqueles que são os nossos compromissos", sublinhou o autarca.

Os vogais municipais deram luz verde, por maioria, à fixação da taxa de participação variável no IRS de 2023 em 4,5% (CDU e Bloco de Esquerda votaram contra) e à nova tabela de taxas para 2023 (PSD, CDU e Bloco de Esquerda votaram contra).

Relativamente à nova tabela de taxas a aplicar no município, Miguel Reis deu alguns exemplos: "A realização de inspeções regulares sobre as condições de segurança contra incêndio em edifícios era um serviço que a autarquia não fazia e que vai passar a realizar, evitando esperas de meses ou anos para vistorias da Autoridade da Proteção Civil", anunciou o autarca, assim como o "licenciamento para filmagens/sessão fotográfica com fins comerciais nas zonas balneares" que é um exemplo de uma taxa que não existia.

O edil falou, também, nas tarifas que serão aplicadas nos parques de estacionamento do FACE e do RE-CAFE, que "não existiam porque estavam fechados e agora passam a existir porque estão ao serviço da população" e que no início de 2023 passarão a ser taxados a 0,60 cêntimos por hora.

Relativamente a outras taxas que irão sofrer um aumento, o autarca espinhense salientou, a título de exemplo, a emissão de um alvará de licença de loteamento que "passa de 106 euros para 127 euros", comparando à taxa aplicada em Vila Nova de Gaia que "tem um custo de 368 euros" ou a emissão de autorização



de utilização para estabelecimento de bebidas e restauração que "passa de 37,90 euros para 45 euros, mas em Ovar custa 252,05 euros".

Unanimidade na desagregação das freguesias de Anta e Guetim

Foi dado no passado dia 21 de dezembro um dos últimos passos para a desagregação das freguesias de Anta e de Guetim. A Assembleia Municipal de Espinho votou favoravelmente, por unanimidade, a proposta de desagregação levada pela Junta da União das Freguesias de Anta e Guetim.

"É um dia importante pelo simbolismo que tem e por aquilo que representa e que corresponde à vontade da população", disse o presidente da Junta de Freguesia, Nuno Almeida que acabou por dar uma explicação de como se desenrolou todo o processo: "Temos condições para voltar àquilo que era antigamente", sublinhou o autarca, reportando-se de seguida ao processo que foi desencadeado em abril passado e que "mereceu o consenso das bancadas" das forças políticas presentes na Assembleia da União das Freguesias de Anta e Guetim.

"Trata-se de uma assembleia que poderá ser histórica e que poderemos dar uma grande alegria aos guetineses", afirmou o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, José Carvalhinho que deu orientações aos serviços municipais para enviarem, de imediato, a decisão deste órgão autárquico para o presidente da Assembleia da República para que o processo prossiga.

Salienta-se, ainda, a presença de algumas dezenas de guetineses,

entre os quais o último presidente da Junta de Freguesia de Guetim, que assistiram, com grande alegria e entusiasmo à decisão dos vogais municipais e aplaudiram-na no final. •

Taxa do IMI baixa em 2023 e derrama é fixada em 1,3%

A taxa do IMI vai baixar em 0,01% e será aplicado um regime de discriminação positiva para Paramos e Guetim.

A taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) vai baixar no próximo ano para os prédios urbanos, passando dos atuais 0,39% para os 0,38%.

A decisão foi tomada em Assembleia Municipal, por maioria, ao ser aprovada a proposta apresentada pelo Executivo.

Aquele órgão autárquico aprovou, também por maioria, a taxa de 1,3% para a derrama, um imposto que é lançado sobre o lucro tributável das empresas.

Relativamente ao IMI, destaca-se o regime de discriminação positiva da taxa a aplicar aos prédios urbanos nas áreas das freguesias de Guetim e de Paramos, que será de 0,35%. O mesmo regime é aplicado para os prédios devolutos, com a taxa de 1,05%. Nas freguesias de Espinho, Anta e Silvalde, a taxa de IMI para os prédios devolutos será de 1,14%. Os prédios rústicos, em todo o concelho, serão taxados com 0,8% sobre o seu valor matricial. • MP

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

+Liberdade

O crescimento económico na União Europeia abrandará fortemente no período entre 2019 e 2024, em comparação com os 5 anos anteriores, como consequência, em grande parte, da crise pandémica e da guerra na Ucrânia. Enquanto que no período 2014-19 o crescimento médio anual do PIB per capita na UE, em paridade de poderes de compra, foi de +2,0%, no período 2019-24 o crescimento médio no espaço comunitário abrandará para apenas +0,6%. Portugal não é um dos países onde o abrandamento do crescimento económico é mais significativo, passando de um crescimento de +2,8% entre 2014-19 (reflexo da recuperação económica pós-Troika) para +1,1% entre 2019-24.

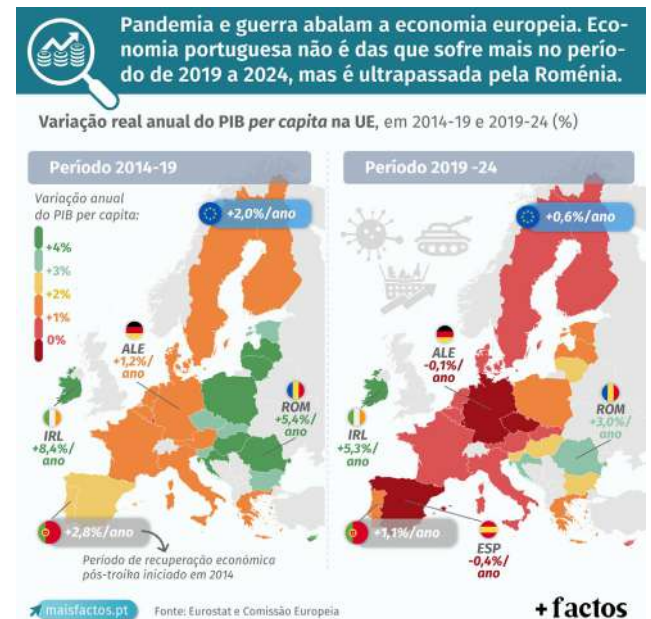
Portugal é um dos países da UE menos afetados pela guerra, devido à sua posição geográfica. Essa realidade traduz-se numa menor dependência do comércio externo português (menor peso das importações e exportações) e em menor dependência energética da Rússia e da Ucrânia, em comparação com outros países da UE. Portugal tem sido afetado, sobretudo, de forma indireta, através da elevada inflação que se verifica na conjuntura atual.

No entanto, o crescimento económico português no período 2019-24 é bastante afetado pelo enorme impacto da crise pandémica e da conjuntura económica nacional. Entre 2019 e 2021, o PIB per capita português caiu 2%, sendo que apenas a Espanha teve pior desempenho nesse período (o crescimento médio na UE foi de +3%).

Agregando os anos da crise pandémica e da guerra, entre 2019 e 2024, o ritmo de crescimento económico português irá ser o 13.º mais elevado na UE. Neste período, o PIB per capita português crescerá +1,1%/ano, percentagem inferior à de grande parte dos países com PIB per capita, em paridade de poderes de compra, abaixo da média da UE e muito distante de países como a Irlanda (+5,2%), Croácia (+3,2%) e Roménia (+3,0%). A economia romena irá mesmo ultrapassar a portuguesa, até 2024.

A menor exposição portuguesa à instabilidade geopolítica internacional deveria servir para potenciar uma maior convergência de Portugal à União Europeia. Apesar de se verificar alguma convergência (crescemos mais do que a média), continuamos aquém do ritmo de crescimento das economias mais comparáveis com a nossa (como as economias de leste, no que diz respeito ao PIB per capita), pelo que esta tendência de crescimento parece uma vez mais bastante escassa.

André Pinção Lucas e Juliano Ventura
19 de dezembro de 2022



PONTE DE ANTA

Antiga escola do bairro deverá servir instituição de solidariedade social

Escola está abandonada, degradada e vandalizada. Terreno, propriedade do IHRU, foi limpo pelo Município de Espinho depois de terem surgido várias pinturas a mostrarem desagrado com a situação.

MANUEL PROENÇA

O TERRENO e a antiga escola primária do Bairro da Ponte de Anta deverão ter, em breve, um novo destino. Isabel Dias, presidente do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), quando confrontada pela Defesa de Espinho sobre as condições e o estado de toda aquela propriedade, escusou-se a prestar declarações, limitando-se apenas a dizer-nos que, em breve, teríamos novidades.

Segundo a Defesa de Espinho apurou, para o terreno daquela antiga escola já existe uma ideia e um projeto para a sua utilização, que passa por entregar aquela área a uma instituição do concelho para que possa ali desenvolver todas as suas atividades no âmbito da solidariedade social. Sabe-se que é uma ambição antiga da instituição em causa e que depende de um aval do próprio Governo, nomeadamente do primeiro-ministro, António Costa.

O espaço passará a ter,



assim, uma nova vida e deverá estabelecer uma ligação com o próprio Complexo Habitacional da Ponte de Anta e com os habitantes.

Entretanto, o matagal que cobria o terreno da antiga escola primária do Bairro da Ponte de Anta foi finalmente limpo. A Câmara Municipal de Espinho acabou por proceder à limpeza da densa vegetação que vinha causando a indignação dos residentes e que motivou que, em ato de desespero, alguém pintasse no muro um conjunto

de inscrições dirigidas aos autarcas, indicando o local como um “viveiro de cobras e de ratos” e como um verdadeiro atentado à saúde pública.

Na sequência da reportagem publicada pela Defesa de Espinho a 24 de novembro, já durante o mês de dezembro, o Município de Espinho procedeu à limpeza da área envolvente daquele terreno. Uma responsabilidade assumida pela autarquia, apesar do espaço ser propriedade do IHRU. •

PARAMOS

Assembleia de Freguesia aprova Orçamento de cerca de 450 mil euros para 2023

Obras no Parque Américo Magano e no Complexo Desportivo estão inscritas para objetivos do próximo ano.

A ASSEMBLEIA de Freguesia de Paramos aprovou, por maioria e com abstenção de dois elementos do PSD, o Orçamento e Plano de Atividades para 2023, na última sessão, realizada a 21 de dezembro.

Segundo Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, o orçamento ronda os 450 mil euros e tra-

ta-se do mais elevado dos últimos anos, devido a um acréscimo de cerca de 80 mil euros, algo que foi questionado pela bancada social democrata. No entanto, o autarca explica que há duas obras importantes a fazer, uma delas respeitante ao campo de futebol da freguesia. “Toda a extensão frontal do campo é ainda um talude de terra”, por isso, “a Junta de Freguesia pediu à Câmara Municipal para que fosse feito um muro. Quase garanto que o muro vai ser

feito, não sei é se vai ser por delegação de competências ou se vai ser feito por administração direta”, afirma o presidente de Paramos, explicando que este objetivo requer um orçamento de 40 mil euros.

Já a segunda obra prevista vai ser executada no Parque Américo Magano. “Queremos gastar entre 30 a 40 mil euros para a criação de um parque de merendas, com mais uma zona pedonal e ainda casas de banho de apoio”, conta Manuel Dias. • LV

cada **EURO** conta

Como fazer um plano financeiro para 2023

O ano está a terminar e estamos na altura ideal para preparar um plano financeiro para 2023.

Comece por fazer um orçamento, determinando quanto dinheiro tem disponível e onde pensa gastá-lo. Considere os seus rendimentos, as despesas fixas e variáveis e tudo que possa afetar as suas finanças. Defina metas financeiras para 2023, considere os seus objetivos a longo prazo e estabeleça metas para o ano, por exemplo uma viagem ou o pagamento de uma dívida. De seguida, faça um plano de ação, que pode incluir aspetos como o corte de gastos desnecessários, o aumento da renda ou o encontro de formas criativas de economizar dinheiro.

Mantenha a organização, fazendo um acompanhamento das suas finanças com um orçamento no modelo Kakebo, para ajudar a controlar os gastos.

Seja flexível: as coisas podem mudar ao longo do ano, então há que estar preparado para se adaptar às mudanças. Sempre que seja necessário, reveja o orçamento e atualize-o.



Dicas

- Faça um orçamento para 2023 (no nosso site tem modelo que pode utilizar). Tenha em atenção as despesas variáveis.
- Faça um Kakebo para ter controlo das despesas variáveis e inesperadas
- Tenha em conta os planos a longo prazo
- Estabeleça metas para 2023 (exemplo, uma viagem)
- Seja flexível, prepare-se para ter de alterar/ajustar o orçamento sempre que necessário

Joana Patrícia Machado Unipessoal LDA
Nr.º da autorização em banco de Portugal 0006136.
Para mais informações consultar:
<https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/joana-patricia-machado-unipessoal-lda>



Em parceria com
**DS INTERMEDIÁRIOS
CRÉDITO ESPINHO**

4500 Freguesias

PARAMOS

Chuvas travam avanço do Centro Empresarial de Espinho

Apesar de se encontrarem paradas e de algumas das terraplanagens e fundações já terem sido feitas, o Centro Empresarial de Espinho, na Zona Industrial de Paramos deverá estar pronto dentro dos prazos estipulados. Em outubro deverão estar concluídos três dos quatro pavilhões, num investimento de cerca de 28 milhões de euros do Grupo Tagar.



MANUEL PROENÇA

AS MÁQUINAS entraram em força e desbravaram toda a área florestal e de vegetação de um terreno de 58 mil metros quadrados onde irá nascer o Centro Empresarial de Espinho. No entanto, a chuva intensa que se tem feito sentir, levou a que as obras parassem para se minimizarem alguns efeitos negativos junto das populações, sobretudo com as estradas enlameadas.

"A construção arrancou dentro da data prevista e o Grupo Tagar tem prazos a cumprir com as empresas que vêm para esse equipamento", disse o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias evidenciando o papel "diligente" da Câmara Municipal "ao aprovar todos os projetos".

Contudo, já há algum tempo que as máquinas deixaram de estar a trabalhar. "Andou uma máquina a fazer os aterros e com o inverno rigoroso que se tem feito sentir, acabámos por nos ver confrontados com grandes quantidades de água", que escorreram até junto do muro do cemitério e até à estrada contígua ao enorme terreno, explica Manuel Dias.

"São cerca de 50 mil metros quadrados de terreno que estão impermeabilizados e que dantes estavam com minas e com vegetação que faziam com que a água se infiltrasse

e seguisse por debaixo do solo", dá nota o autarca paramense. "Trata-se de uma anormal quantidade de chuva que veio a causar alguns problemas e, por isso, os responsáveis pela obra decidiram interromper os trabalhos para não encherem de lama as estradas da freguesia que dão acesso ao local", acrescenta.

O cemitério de Paramos acabou por sofrer com as chuvas e com a enorme quantidade de água que desceu pelo terreno.

"Chegámos a ter alguns problemas com as águas da chuva que, no início, vieram para o cemitério. No entanto, o empreiteiro da obra abriu uma vala ao longo do muro que fez o escoamento da água para as laterais e isso resolveu o problema", explica Manuel Dias.

"Sabemos que não existem, ainda, os pluviais que serão construídos de acordo com o projeto e que dentro de toda a área do centro empresarial haverá um arruamento. Por isso, provisoriamente, as águas foram desviadas, o que veio a resolver este problema", sublinhou.

Manuel Dias, tem-se mantido atento e interessado com o desenrolar da obra e acabou por falar com o representante do Grupo Tagar que lhe disse que estavam preocupados com os prazos, mas que, acima de tudo, estavam preocupados com a população e com o seu bem-estar. "Com muitas máquinas

e com camiões a trabalharem, com a chuva, a lama da obra iria escorrer pelas nossas ruas. Por isso, preferem aguentar durante mais algum tempo com a obra parada, reforçando-a com outro empreiteiro, caso seja necessário", explica Manuel Dias, acrescentando que "em outubro de 2023 este espaço deverá estar a funcionar, pelo menos, com três dos quatro pavilhões que estão previstos no projeto e um dos pavilhões deverá ser para um grupo norte-americano".

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos mostra-se muito satisfeito com o investimento na sua freguesia. "Este Centro Empresarial irá criar, aqui, uma nova centralidade e até irá permitir a construção de edifícios de serviços", revela o autarca.

"Há uma boa parte dos terrenos do Grupo Tagar, cerca de 15 mil metros quadrados, que fazem parte de zona habitacional. Serão ali construídos edifícios do grupo e, quem sabe, algum edifício para habitação ao abrigo do Programa 1.º Direito", dá conta o autarca que garante que "há conversações entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Espinho e o grupo no sentido de se poderem construir essas habitações ao abrigo desse programa, para se poderem vender ou arrendar nesse âmbito", conclui. •

4

PAVILHÕES

28

MILHÕES DE EUROS

58

MIL METROS QUADRADOS NO TOTAL

500

LUGARES DE ESTACIONAMENTO

PRAIA DE PARAMOS

Obras de reforço de proteção da costa

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) está a realizar obras de reforço no paredão da praia, mas intervenção deve continuar em 2023 com a "urgente manutenção" do esporão, sob pena da ETAR ser inundada".

TIVERAM INÍCIO, na semana passada, algumas intervenções para a melhoria da linha de costa, na Praia de Paramos. Segundo Manuel Dias, presidente da freguesia, tratam-se de "procedimentos necessários" depois do paredão ter sofrido danos ao longo do ano. "Aconteceu um rombo no paredão, que está do lado sul da capela, e que ficou bastante danificado. A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal pressionaram a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e eles iniciaram os procedimentos para a reparação", explica o autarca, dizendo que "também o mini paredão que existia na direção da capela" acabou "desfeito" com as vagas de mau tempo de novembro.

Esta obra tem uma duração prevista de 30 dias, mas Manuel Dias alerta para a neces-

sidade de existirem mais em 2023. "Estamos muito preocupados e encontramos a iniciar esforços no sentido de reparar mais coisas que o mar destruiu ao longo destas marés de novembro e dezembro", nomeadamente "o esporão a sul da capela e da ETAR que levou um rombo de cerca de 100 metros e a pedra está mesmo a desaparecer".

De acordo com o presidente da freguesia, é essencial fazer "manutenção dos dois esporões, a norte e sul da capela", mas o mais urgente "é o do lado sul sob pena da ETAR ser inundada", alerta o autarca. "Já lhe faltava cerca de 50 metros, mas agora estes 100 que o mar destruiu põe a ETAR em risco, não tenho dúvidas. A APA já sabe disso e temos que tomar providências". • LV

PARÓQUIA DE PARAMOS

Requalificação do adro da Igreja Paroquial será uma realidade

A OBRA do Grupo Tagar irá contribuir para a requalificação do adro da Igreja Paroquial. É um anseio de Manuel Dias de longa data e que vem ao encontro, também, da própria paróquia e da Comissão da Fábrica da Igreja que deverá contribuir com um terreno com uma área de cerca de 2500 metros quadrados. "A Comissão da Fábrica da Igreja tinha adquirido cerca de 2500 metros quadrados de terreno, nas imediações para que, posteriormente, o Município de Espinho viesse a assumir essa requalificação de um espaço que considero triste e pouco atraente", explica o autarca de Paramos que garante que "a Fábrica da Igreja está na disposição de ceder o terreno para domínio

público".

De acordo com Manuel Dias, essa área, juntamente com os terrenos que o Grupo Tagar terá de ceder para domínio público que farão parte dessa requalificação que "irá dar outra visibilidade a todo aquele espaço", a norte da Igreja e do Salão Paroquial. Manuel Dias lamenta que uma promessa do Município de Espinho tenha acabado por falhar. "Espero que, agora, se concretize uma vez que todos reconhecemos a importância desta requalificação", afirma o autarca paramense.

O edil diz que "existe um esboço do projeto, mas falta elaborá-lo e lançar a obra de execução", termina o autarca. • MP

4500 Região

PAVILHÃO MULTIUSOS DOS ARCOS DO SARDÃO

Gaia vai ter novo pavilhão com capacidade para três mil pessoas

Obra de construção do novo Pavilhão Multiusos dos Arcos do Sardão está entregue à empresa ABB, a mesma que está responsável pela edificação do Estádio Municipal de Espinho. Empreitada terá um custo de 8,5 milhões de euros.

VAI SER ENTRE a rua Arcos do Sardão e a Avenida Vasco da Gama, junto à Estrada Nacional 222, que vai nascer o novo pavilhão multiusos de Gaia. Trata-se de um espaço com “uma lotação que deverá rondar as três mil pessoas” e “terá uma área bruta de implantação superior a 3.500 metros quadrados”, tal como anunciou a Câmara Municipal de Gaia.

O auto de consignação da empreitada de construção com a ABB, empresa construtora também responsável pelo Estádio Municipal de Espinho, foi assinado a 22 de dezembro, depois de a obra ter recebido luz verde do Tribunal de Contas. O novo espaço tem um orçamento de 8,5 milhões de euros e vai “aliar a prática e a formação desportiva à realização de eventos, sendo uma oportunidade para centralizar alguns eventos da região, com retorno económico”.

Segundo a autarquia, o equipamento vai ter “capacidade para acolher jogos de futebol de salão, andebol, basquetebol e vo-

leibol”, existindo, paralelamente, “uma sala de imprensa, gabinete médico, gabinete de controlo antidoping, camarins, parque de estacionamento” e outras divisões.

Segundo Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Gaia, “esta não é uma obra qualquer”, acreditando que se trata de “uma das melhores obras do portefólio da ABB”. “Será um marco para Vila Nova de Gaia, projetando a cidade para o exterior e capacitando-a para acolher eventos de grande peso a nível regional e nacional”, afirma Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Gaia, afirmou o autarca no momento de assinatura do auto de consignação, salão nobre dos Paços do Concelho. Segundo o município gaiense, tem existido “o enorme esforço financeiro e técnico na reabilitação de equipamentos, mas, igualmente, na criação de pavilhões em zonas onde não existem estas infraestruturas ou os existentes já se encontram saturados”. Por isso, “o Pavilhão Multiusos

dos Arcos do Sardão será, assim, um novo polo para a realização de eventos em toda a região, potenciando a atratividade e a centralidade de Vila Nova de Gaia”. • LV



AVEIRO

Barco moliceiro e arte naval como Património Cultural Imaterial

A DIREÇÃO-GERAL do Património Cultural (DGPC) decidiu contemplar o tão conhecido barco moliceiro e a arte de carpintaria naval, tradicionais de Aveiro, no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Segundo comunicado da DGPC, é importante reconhecer “a necessidade de salvaguarda urgente a este saber-fazer, que atualmente é apenas praticado de forma regular por cinco mestres construtores e por um pintor de moliceiros, [sediados] nos concelhos de Estarreja e Murtoza, não se tendo conseguido atrair novos aprendizes nos anos mais recentes”. Por isso, esta inclusão tem em conta “as atuais características do contexto de transmissão do saber-fazer, que acarreta riscos passíveis de comprometerem a sua continuidade”.

De acordo com o comunicado, para a inscrição dos dois símbolos de Aveiro foram ainda pensados outros critérios como “a importância da manifestação enquanto reflexo da identidade da comunidade, grupos e indivíduos que a praticam e se encontram associados”, assim como “a importância da sua dimensão histórica, social e cultural na área territorial em que se insere”. • LV

AGÊNCIA FUNERÁRIA NOVA ESPERANÇA Luís Alves

CONVITE

A ausência dos nossos entes queridos é ainda mais difícil nas épocas festivas. Por isso, em sua memória, gostaríamos de convidar todos os que confiaram nos nossos serviços a estarem presentes na celebração da

MISSA ANUAL DE HOMENAGEM

aos que partiram durante o ano de 2022

5 de janeiro de 2023

19h00 horas

Auditório do Salão Paroquial de Espinho
Rua 29, N° 530, Espinho



Aproveitamos ainda para desejar a todos um **Santo e Feliz Natal** e um **Próspero Ano Novo**.

+351 914 249 496

geral@funerarianovaesperanca.pt

Rua 31, N° 445, Espinho

Pessoas & Negócios

CONSULTORIA DE FRANCHISING

Trema faz a ponte entre a península ibérica e diversas marcas internacionais a partir de Espinho

Com 15 anos de vida, a consultora espinhense é das poucas especializadas em franchising em Portugal e Espanha. Responsável pela instalação de várias marcas internacionais em solo português, a empresa fundada por Bruno Santos tem vivido nos últimos tempos uma revolução no mercado.

ANDRÉ V. ALMEIDA

É NA RUA 14, entre a movimentada rua 23 e a rua 21, que podemos encontrar o pequeno letreiro do escritório da Trema. Passa despercebido a muitos, mas falamos de uma das principais empresas de consultoria de *franchising* em Portugal e uma entre cerca de uma dezena em toda a península ibérica neste ramo. A consultora espinhense foi fundada em 2007 pela mão de Bruno Santos e, ao longo dos últimos 15 anos, tem sido responsável pelo aparecimento e crescimento de diversas redes de *franchising* no país.

“As pessoas ao passarem pelo país fora conhecem várias lojas e pequenos negócios que são *franchising*, em que cada unidade espalhada

pelo país tem o seu dono, que negocia com a marca a abertura da mesma. Mas a maior parte das pessoas não sabe que para isso é necessária consultoria especializada” – esta é a explicação que Bruno Santos dá quando lhe questionam sobre o que a Trema faz concretamente. A empresa espinhense oferece dois tipos de serviços diferentes: projetos de *franchising*, que consistem na criação de novos *franchisings*, onde é necessário analisar a viabilidade económico-financeira, redigir contratos, planificar estratégias de negócio, etc.; e consultoria de crescimento, que consiste no apoio a redes de *franchising* já existentes, especialmente na área da comunicação e marketing.

A Trema trabalha no mercado português e espanhol,

sendo que possui uma delegação em Madrid, onde consegue fazer a ponte entre marcas e franchisados ibéricos. Contudo, Bruno Santos admite que o mercado do *franchising* do país vizinho “é muito mais pujante”, mais profissional e resistente.

Ao longo dos 15 anos, a Trema tem estado também ao lado de negócios com bastante sucesso no mercado ibérico. “Desde 2007, estivemos ligados a alguns dos projetos de *franchising* mais bem-sucedidos do mercado português e espanhol”, afirma Bruno Santos, que dá alguns exemplos: “em Portugal, a Remax, a Tranquilidade, o Meu Super e em Espanha o Lizarrán e a Kids&Us”. Em Espinho, os resultados do trabalho da Trema podem ser vistos em marcas como a Decisões & Soluções ou a imobiliária norte-americana.

Questionado se a Trema tem sentido o peso dos últimos choques na economia, como a pandemia e a inflação, Bruno Santos refere a resiliência de alguns setores de atividade e garante que a conjuntura atual veio “mostrar a importância da parceria entre franchisadores e franchisados”. O homem por trás da consultora espinhense afirma que “durante a pandemia, as redes tiveram de rever as suas estratégias de vendas e expansão, bem como ampliar o leque de canais operativos, adaptando-se ao crescimento do



© ISABEL RAUSTINO

online e ao novo comportamento do consumidor”, o que tem trazido uma revolução para o mercado.

Há que referir que, em Portugal, o *franchising* representa cerca de 5,8% do Produto Interno Bruto, segundo

dados de 2022 anunciados pela Associação Portuguesa de Franchising (APF), sendo que ao todo corresponde a 2,3% do tecido empresarial do país e garante cerca de 200 mil postos de trabalho.

Sobre o futuro, Bruno

Santos diz que a Trema pretende continuar a desenvolver aquele que é o objetivo da empresa, “ajudar os negócios a crescer de forma profissional, coerente e de acordo com métodos e critérios de gestão adequados”. •

Temos sempre muitos motivos para brindar

Desejamos a todos os nossos estimados clientes, fornecedores e amigos boas festas.

GARRAFEIRA DIÁLOGO DE GERAÇÕES

www.garrafeiradialogo.com
O ‘terroir’ perfeito em Espinho
Av. 8 nr 442 - Espinho - 913 465 769

© ISABEL RAUSTINO



© ISABEL RAUSTINO



opinião
Manuela Aguiar

Cinema em sala - como resistir à sua morte anunciada?

1 - Não nasci em Espinho, mas, tudo somado, aqui passei a maior parte de uma já longa existência. Nos meus tempos de infância e juventude, Espinho era, para mim, sinónimo de lazer e de liberdade. E, na verdade, apesar de termos mudado muito, tanto eu como a cidade, esta continua a sê-lo.... Tenho uma paixão pelo "nosso mar", por um oceano de correntes fortes e águas frias. Ainda por cima, se há coisa que evoluiu pela positiva é precisamente... o mar, graças aos paredões, que criaram uma autêntica piscina natural, onde é, agora, mais seguro nadar, sempre com surfistas ao largo. A bonita piscina, inaugurada quando eu mal sabia andar, está como nova, e a marginal bem cuidada, do Rio Largo a Silvalde. Vão crescendo zonas de esplanada, restaurantes, cafés - cafés que, todavia, não fazem esquecer os antigos, os da Avenida, palcos perdidos de tertúlias memoráveis, e a própria movida de gente elegante no seu vaivém sob as palmeiras... Esse Espinho da nossa nostalgia não volta mais. É preciso, sim, valorizar o que é, talvez, ainda possível. O cinema, por exemplo.

2 - De entre todas as atrações que a vila, (depois, cidade) de Espinho nos disponibilizava, a mais extraordinária era, certamente, o cinema! Nem o Porto, com tantas e tão boas salas de espetáculos, a suplantava. Aqui o Teatro São Pedro e o Cine Teatro do Grande Casino de Espinho ofereciam-nos

sessenta filmes por mês, com a renovação diária da programação variada em esplêndidas instalações! No início do mês, cumpriamos o ritual de ir às bilheteiras do São Pedro e do Casino pedir o programa quinzenal ou mensal e logo anotávamos os imperdíveis. Muitas vezes, dois bons filmes coincidiam no mesmo dia e lá íamos nós, à tarde a um, e a outro à noite. À noite com os pais, que raramente estavam indisponíveis para nos levarem com eles. Éramos uma família de cinéfilos. Foi com meu avô Manuel que me "viciiei", desde cedo, na sétima arte. Lembro-me de ir pela sua mão, com cinco ou seis anos, a um Batalha recém-inaugurado. Via e gostava de tudo - comédias, dramas, operetas, "westerns" ... tudo exceto filmes infantis...

Espinho é hoje, praticamente, uma cidade sem cinema! O São Pedro foi demolido, barbaramente, na meia década de oitenta, e a moderna sala com que o Município garantia a sua continuidade, vendida, poucos anos depois, a uma dessas novas religiões...

Guardei alguns desses "Programas", em papel de variadas cores - azul ou rosa pálido, verde, laranja... - com notas sobre cada filme. Do São Pedro, encontrei um programa de agosto de 1962 e outro de setembro de 1981. Com duas décadas de diferença, nada se havia alterado, nem o estilo da sinopse de propaganda, nem o horário das sessões (3,30 da tarde e 9,45 da noite). Porém, talvez por mero acaso, o nível da programação não é semelhante, com 62 a ganhar, com filmes como "Esplendor na relva", "Rocco e os seus irmãos", "O Desconhecido do Norte Expresso" (do "genial Hitchcock", diz a nota), "O Rosto" (do "mestre Ingmar Bergman" não se esquecem de salientar), "A quimera do Ouro" ("com o incomparável e genial Charlot") e, em "cinemascope", em

grande ecrã, "A Colina da Saudade, "Topaze", "Austerlitz".

Os realizadores, com a exceção de Hitchcock e de Bergman são omitidos (até Chaplin é apenas destacado como ator da sua obra prima!). Na primeira linha estão sempre os atores (Audrey Hepburn, a deliciosa "Boneca de luxo", ou Vittorio de Sica em "O inimigo de minha mulher" e "O mundo dos milagres"). Tática compreensível, pois eram, sobretudo, as grandes estrelas que chamavam as multidões. Naquele agosto a minha assiduidade no S Pedro terá sido uma constante. Não assim em setembro de 81, com "Django", "Mais forte que Bruce Lee" e similares... Mas certamente terei visto, na muito musculosa seleção, Stuart Granger em "O grande atirador", Sean Connery em "007 Só se vive duas vezes" e Steve Mc Queen em "Tom Horn". Quanto ao Casino, de 1 a 10 de setembro de 1968, talvez não tenha perdido o anunciado "filme dos três óscares" com James Gardner, Eva Marie Saint e Yves Montand ("Grande Prémio") e o Mr Solo "em ação, Implacável! Atrevido! Eletrizante", segundo o anúncio.

3 - Espinho é hoje, praticamente, uma cidade sem cinema! O São Pedro foi demolido, barbaramente, na meia década de oitenta, e a moderna sala com que o Município garantia a sua continuidade, vendida, poucos anos depois, a uma dessas novas religiões... E o Casino, que possui uma das mais belas e confortáveis salas de cinema do país, fechou portas, aparentemente, sem protestos de ninguém.

Resta, hoje, o imponente salão do novo "Centro Multimeios", que, porém, na melhor das hipóteses, propicia aos espinhenses, um filme por semana - quatro por mês! Mas nem isso nos assegura, porque os hiatos na programação são frequentes e vistos como coisa normal. As prioridades são outras. O interesse pelo cinema parece limitar-se aos festivais - Cinanima, FEST - e ao cineclube.

Neste mês de dezembro, o "FEST -cineclube de Espinho" exibiu, no Auditório do Casino seis filmes (nos dias 3, 7, 10, 14, 17 e 19). Foi muito mais do que o Multimeios! É de saudar e louvar, sem sombra de dúvida. Sou uma fã de cineclubismo, assim como dos Festivais, que mantêm Espinho no mapa. Todavia, isso não pode compensar a falta de regularidade e de diversidade da oferta, que são os fatores fundamentais de uma política cultural capaz de fomentar o gosto pela frequência das salas de espetáculos, a resistência ao declínio, para muitos fatal, das audiências. Eu estou entre os que não acreditam nessa fatalidade!

E não vou longe buscar exemplos que provevem o contrário. Não penso, obviamente, nos "shoppings", com a sua multiplicidade de salas, que, finda a pandemia, vão recuperando público. Não são solução para a nossa cidade, que, neste campo, não vai além de supermercados do ramo alimentar. Mas há, aqui bem perto, no centro do Porto, paradigmas admiráveis, apostas em salas de dimensão modesta, perfeitamente ao alcance de Espinho - o cinema Trindade e, agora, neste final de 2022, o mítico Batalha ressuscitado. O futuro do Batalha está apenas a dar os primeiros passos. É cedo para celebrar o seu sucesso. O do Trindade, que, com duas pequenas e excelentes salas, prossegue, há anos, uma programação de qualidade. E em quantidade! Hoje, 5ª feira, 29 de dezembro, jogando com diferentes horários, têm sete filmes em exibição: "Os Fabelmans" de Spielberg, os portugueses "O Natal de Bruno Aleixo", e "Lobo e cão", um filme premiado em Veneza, "Ossos e tudo", a comédia "Ruído branco", a evocação da Imperatriz Sissi em "Corsage" e o thriller sul-coreano "Decisão de partir".

Eu gosto muito de ir ao Trindade, mas confesso que gostaria mais de ver algumas dessas longas metragens, aqui, em Espinho. E nem peço sete por dia. Em 2023, para começo, apenas um ou dois. ●



SOLVERDE.PT
SÃO MUITOS ANOS

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.



ERA ÓBVIO?
APOSTASSES

necrologia

TEMPO ESPINHO

fonte: www.ipma.pt

QUI - 29	SEX - 30	SÁB - 31	DOM - 1	SEG - 2	TER - 3	QUA - 4	QUI - 5
16° 14°	17° 14°	18° 14°	16° 10°	14° 8°	14° 8°	15° 8°	15° 7°

† ANTÓNIO GOMES DA SILVA CANEIRA

05/01/2022



Faz um ano que nos deixas-te

A morte rouba aqueles que amamos. Mas conosco deixa as lembranças. O Amor e a Saudade.

Sua esposa, filha, genro e neta.

Espinho, 29 de dezembro de 2022

† FLORBELA MARISA PINTO DA ROCHA

AGRADECIMENTO



Seus pais, filhos, irmãos e restante família vêm agradecer a todos quantos se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa de 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 29 de dezembro de 2022

José Maria Rocha da Cunha
Maria dos Anjos Henriques Pinto
Cecília Marise da Rocha Granja
Miguel Tiago da Rocha Granja
Konstantin José da Rocha Nikitenko

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

† FERNANDO DA ROCHA FERREIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua de Cassufas / Anta - Espinho

Sua esposa, filhas, genro, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 29 de dezembro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Espinho, 29 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

† CARLOS ALBERTO DA SILVA MARTINS

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Silvalde - Espinho

Suas filhas, genros, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada domingo, dia 1 de janeiro, pelas 11 horas na Igreja Paroquial de Silvalde. A família desde já agradece.

Silvalde, 29 de dezembro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

† DOMINGOS DA SILVA PEREIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



(Funcionário do Restaurante Maragato)

Sua esposa, filha, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 30, sexta-feira, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de dezembro de 2022

Deolinda Maria de Jesus Vieira Pereira
Andreia Cristina de Jesus Pereira Cardoso
Renato Pereira Cardoso
Vasco Pereira Cardoso

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496



RESTAURANTE MARAGATO

Vem por este meio expressar o seu enorme reconhecimento, ao seu colaborador e familiar, **Sr. Domingos da Silva Pereira**, a todo o seu empenho, dedicação e profissionalismo prestados durante todo o tempo que trabalhou conosco. O nosso muito obrigado.

Espinho, 29 de dezembro de 2022

† Ofélia da Silva Vieira e Sousa Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



(Viúva de Manuel Augusto de Sousa Pereira)

Sua filha, genro, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de dezembro de 2022

Dr.ª Cláudia Regina da Silva Vieira e Sousa Pereira Brás Marques
Dr. António Pedro Pinto Martins Brás Marques
Ana Patrícia de Sousa Pereira Brás Marques
Maria Catarina de Sousa Pereira Brás Marques
Manuel Diogo Silva Nunes e Sousa Pereira
Mafalda Manuel Silva Nunes e Sousa Pereira

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496



† ANTÓNIO DA SILVA PINHAL

3.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetas e demais família, recordam com saudade o seu ente querido.

Espinho, 29 de dezembro de 2022

Anuncie
NA DEFESA
CONSULTE AS CONDIÇÕES
+351 227 341 525

FARMÁCIAS
Serviço de turnos do concelho de Espinho
🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

quinta 29	Farmácia Conceição Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	227 311 482
sexta 30	Farmácia Mais Rua 19, n.º 1412 - Anta	227 341 409
sábado 31	Farmácia Machado Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	227 346 388
domingo 1	Farmácia de Anta Rua Tuna Musical, 907 - Anta	227 341 109
segunda 2	Farmácia Teixeira Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	227 340 352
terça 3	Farmácia Santos Rua 19, n.º 263 - Espinho	227 340 331
quarta 4	Farmácia Paiva Rua 19, n.º 319 - Espinho	227 340 250

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

APARTAMENTOS TO, T1, T2 e T3.
Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpeza. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

QUARTOS. c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

DEFESA DE ESPINHO - 4730 - 29 DEZEMBRO 2022

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA / ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o Artigo 40º Ponto 2 Alínea a) dos Estatutos, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 04 de JANEIRO de 2023, pelas 21 h00 no Edifício do Novo Quartel à Rua do Porto, 221 — Silvalde — Espinho, para:

- 1 — Alteração da Sede Social da Associação
- 2 — Apreciação e votação do Orçamento para o ano de 2023 e apresentação do Plano de Atividades.
- 3 — Outros assuntos de interesse para a Associação.

ATENÇÃO: De acordo com os Estatutos, se passada meia hora, depois da marcada, não estiverem presentes mais de metade dos Sócios Efectivos, a Assembleia Geral reunirá então, legalmente, com qualquer número, sendo válidas as deliberações tomadas.

Espinho, 22 de dezembro de 2022
O Presidente da Assembleia Geral
Cmt. José Gomes da Costa

defesa-ataque

Atletismo.

São Silvestre com número recorde de inscritos

Primeira prova espinhense do ano terá novo percurso. Corrida terá lugar dia 7 de janeiro. p20

Futebol.

Jornadas finais serão decisivas para as aspirações do SC Espinho

Próximo jogo é com a ADC Lobão. p18

FUTSAL



Novasemente está em três frentes no mês de janeiro

2023 promete ser de muito trabalho para a Novasemente com três competições ainda em disputa: Liga feminina Placard, Taça de Portugal e final four da Taça da Liga. Um caminho já considerado natural para o histórico do futsal feminino antense.

MANUEL PROENÇA

O **NOVASEMENTE/CAVALINHO** conquistou, recentemente, a presença na *final four* da Taça da Liga, ao terminar a segunda volta da Liga Feminina Placard no quarto lugar da tabela. Um resultado que coloca as antenses numa luta a três frentes.

"Fizemos a nossa análise e, daqui até ao final, o nosso objetivo é o de fazermos melhor do que aquilo que conseguimos na primeira volta", afirma o treinador das sementinhas, Ricardo Rodrigues, num balanço na paragem para as festividades do Natal e do Ano Novo. "Queremos ir buscar os pontos que perdemos mesmo com aquelas equipas mais fortes como o SL Benfica e Nun'Alvares. Vamos procurar fazer o melhor que for possível para lhes tirarmos pontos", promete o técnico.

Ricardo Rodrigues recorda que o único jogo que não correu bem às antenses, na primeira volta, foi com

a equipa do FC Santa Marta, o adversário a 14 de janeiro. "Este foi, para mim, o único aspeto negativo durante a primeira volta", considera o treinador, confessando que não estava à espera de perder esses pontos. "Por isso, no próximo jogo com esta equipa queremos recuperá-los", promete.

Ricardo Rodrigues considera que, na generalidade, o Novasemente/Cavalinho está a cumprir os objetivos delineados para esta época. "Conquistámos excelentes resultados, fizemos exhibições muito boas e estivemos sempre na linha da frente", frisa o técnico que recorda que o objetivo do clube na Liga Feminina será o de "ficar nos oito primeiros lugares".

"Estamos no bom caminho, reconhecendo que temos de trabalhar muito e de melhorar imenso", diz Ricardo Rodrigues que evidencia a juventude do plantel. "Com as jogadoras novas e com a experiência de outras que estão no plantel, estou convencido de que iremos concretizar as nossas ambições para a presente temporada".

MEIAS-FINAIS DA TAÇA DA LIGA COM O SL BENFICA

O Novasemente/Cavalinho, além do campeonato, tem assegurada a presença na fase final da Taça da Liga no final de janeiro, em Gondomar, tendo pela frente, na meia-final, a poderosa equipa do SL Benfica.

Ricardo Rodrigues recorda que a

presença nessa *final four* "foi conquistada a pulso e com todo o mérito" porque, as sementinhas foram, acima de tudo, "competentes". "Sabíamos que estávamos dependentes outras equipas para conseguirmos recuperar a posição no campeonato que nos garantia essa presença na Taça da Liga. No entanto, fomos competentes e conseguimos lá chegar com todo o mérito e com toda a justiça", sublinha o técnico.

O SL Benfica tem estado em algumas das meias-finais do Novasemente nos últimos anos, mas não é isso que atormenta o técnico. "Encaramos essa meia-final com esse adversário como um outro antagonista qualquer", diz Ricardo Rodrigues. "Esse jogo só é diferente de outros porque se trata de uma eliminatória e, por isso, tudo ficará decidido nesse encontro", acrescenta.

Porém, Ricardo Rodrigues está consciente do grau de dificuldade de uma partida dessas e da "qualidade individual e coletiva" que tem o SL Benfica. "Nós também temos as nossas armas e quando chegarmos à fase de preparação para esse jogo, estaremos muito melhor do que aquilo que estivemos quando o SL Benfica veio cá jogar", avisa o técnico das antenses prometendo que a sua equipa vai trabalhar na "melhor estratégia" para contrariar as águias, tendo consciência de que "será sempre um jogo bastante complicado". "Tudo iremos fazer para conseguirmos estar na final", pro-

mete o treinador das antenses.

PRIORIDADE EM ELIMINAR O CINFÃES NA TAÇA DE PORTUGAL

Mais fácil, à partida, é o jogo da Taça de Portugal, a 7 de janeiro, com a equipa dos campeonatos distritais, o Cinfães. "Queremos estar presentes nesta competição até ao fim e, por isso, o objetivo é ganhar para chegarmos à *final four*", afirma Ricardo Rodrigues.

"Vamos olhar para esta prova jogo a jogo e não vamos pensar naquilo que poderá acontecer daqui para a frente. Não vamos fazer contas como o tivemos de fazer para a Taça da Liga", diz o treinador das sementinhas que quer, em primeiro lugar, vencer o Cinfães.

"O Novasemente/Cavalinho é um dos grandes clubes do futsal feminino. Por isso, teremos de jogar sempre com as jogadoras que estiverem melhor forma e com as melhores", promete o técnico.

Por fim, Ricardo Rodrigues reitera toda a sua confiança nos adeptos do Novasemente/Cavalinho, esperando que acompanhem a sua equipa como o têm feito até agora. "Este grupo de trabalho já demonstrou, esta época, que fez bons jogos e boas exhibições. Nos jogos em que não estivemos tão bem, os adeptos estiveram sempre connosco. Por isso, espero que estejam com a equipa porque nós estamos com eles", conclui. ●



“Na generalidade, o Novasemente/Cavalinho está a cumprir os objetivos delineados para esta época. Conquistámos excelentes resultados, fizemos exhibições muito boas e estivemos sempre na linha da frente”
Ricardo Rodrigues, treinador

Taça de Portugal (7 de janeiro)
NOVASEMENTE-CINFÃES

Liga Feminina Placard (14 de janeiro)
FC ÁGUIAS SANTA MARTA-NOVASEMENTE

Taça da Liga - meia-final
SL BENFICA-NOVASEMENTE

defesa-ataque

JORGE BELINHA - VIET VO DAO



“Quero trazer para Espinho uma grande competição internacional de artes marciais”

ENTREVISTA. Jorge Belinha, de 44 anos, é professor universitário no Instituto Superior de Engenharia do Porto e diretor do Departamento de Engenharia Mecânica. Em Espinho é conhecido pela sua atividade desportiva e pela sua ligação às artes marciais, nomeadamente ao Viet Vo Dao onde conquistou vários prémios internacionais. Jorge Belinha é o presidente da direção da Federação Portuguesa de Artes Marciais Vietnamitas e almeja uma competição internacional a ter lugar em Espinho.

MANUEL PROENÇA

Como iniciou o seu percurso no desporto?

Grande parte da minha vida tem sido dedicada ao Viet Vo Dao. Comecei a praticar essa modalidade aos oito anos e fiz as classes de infantis na Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM). Entretanto, o António Pinto, que era o treinador dos iniciados de hóquei em patins da Académica de Espinho, estava a precisar de um guarda-redes. Acabei por ir para lá e por praticar simultaneamente as duas modalidades durante algum tempo. Mais tarde, como tinha um amigo que andava no Karaté do SC Espinho, fui para lá durante dois anos, até a secção fechar. Regressei à APAM para a classe de adultos com o mestre Carlos Tavares. Até aos dias de hoje mantenho-me nessa modalidade. A

minha vida, em grande parte, está ligada às artes marciais.

O que o atraiu às artes marciais?

A minha professora primária, Lígia Silva, como tinha muita confiança com os meus pais, disse-lhes que as artes marciais deveriam fazer-me bem. Eles aceitaram o conselho e acabei por descobrir esta atividade física que me permite ir adequando a prática das artes marciais à minha idade. Nos restantes desportos, com a idade deixamos de praticar e nesta área podemos ir adaptando o treino às nossas condições físicas, de acordo com a idade que temos, mudando os nossos objetivos em função disso. Nos jovens predomina a força e a agilidade e, depois, com a idade, começamos a trabalhar mais a parte técnica. Já mais velhos aprimoramos a técnica e trabalhamos a consciencialização dos movimentos, a simbiose entre a mente

e o corpo. E é isto que faz parte da descoberta das artes marciais que têm a vantagem de acompanhar o praticante ao longo da sua vida. É isto que dá realmente prazer.

É uma arte que conjuga com a idade...

Recordo-me perfeitamente daquilo que fazia aos 25 anos e do que conseguia fazer aos 30 e aos 35 anos. Sempre estive muito envolvido em competições e, por isso, tenho bem a noção desta evolução com o tempo e o que fui descobrindo em cada período da minha vida. Este ajustar da nossa expectativa à nossa realidade é uma das características das artes marciais.

Um professor que tinha na faculdade tinha sido jogador de basquetebol e perguntei-lhe se ainda praticava a modalidade. Ele dizia-me que a sua cabeça ainda tinha 20 anos, mas o corpo já tinha 50! Portanto, as artes marciais dão-nos o tempo que necessitamos para fazermos esta adaptação. O gosto pelas artes marciais é o de sabermos que temos ali uma prática para a vida.

Se em criança era irrequieto, o facto de ter ido para as artes marciais não o poderia ter transformado numa pessoa violenta?

O que a sociedade dizia e acreditava, na década de 80, era a ideia de que as artes marciais traziam aquilo que as pessoas viam nos filmes. Na verdade, a prática das artes marciais ensina-nos muito sobre o autocontrolo. Um praticante até conseguir causar dano com o conhecimento das artes marciais, ainda demora algum tempo. A reflexão que faz durante esse período, o autoconhecimento e esse autocontrolo chegam primeiro. Os praticantes aprendem a disciplinar-se, a respeitar os mais velhos e os companheiros e todos os outros elementos da sociedade, antes de pensarem em violência ou em atos mais agressivos.

É através do contacto, da medição das nossas forças e do respeito que temos pelo outro que conseguimos evoluir. Se for demasiadamente violento com o companheiro com quem estou a treinar ou vou magoá-lo e não aparece no próximo treino, ou fica zangado comigo e a seguir vai magoar-me. Há sempre este jogo de forças e percebemos que quem está à nossa frente é um ser humano como nós. Isto tudo é verbalizado nas aulas, mas aparece, naturalmente, dentro de nós.

Tendo passado pelo Karaté, o que o levou a optar pelo Viet Vo Dao?

Se estudarmos as artes marciais, percebemos que na sua base são semelhantes. Praticá-las, de uma forma honesta, será igual em todas. Um praticante de uma arte marcial tem o mesmo gozo, independentemente da cor do fato. Gosto muito de Karaté, mas comecei no Viet Vo Dao. Se calhar, se não tivesse



Os praticantes aprendem a disciplinar-se, a respeitar os mais velhos e os companheiros e todos os outros elementos da sociedade, antes de pensarem em violência ou em atos mais agressivos"

acabado o Karaté no SC Espinho, talvez tivesse prosseguido nessa arte marcial! Pratico as artes marciais vietnamitas por uma questão de gozo pessoal e de bem-estar. Em frente à praia, por exemplo, faço o meu treino. E esta relação com o Viet Vo Dao permite-me evoluir, compreendendo o meu próprio corpo, 'ouvindo-o' e sentindo-o, não o violentando. Crio pequenas defesas que se traduzem em ganhos no dia-a-dia.

Conseguiu cimentar um percurso ímpar no Viet Vo Dao!...

Quem pratica artes marciais não pensa muito no título pedagógico. Vamos fazendo a nossa prática e vamos estando cada vez mais confortáveis no nosso papel. Nunca refleti muito sobre esse patamar a que cheguei, ou que me entregaram. A Federação Internacional atribuiu-me, em 2016, o grau de mestre (6.º Dang). Isto vem no nosso currículo e na nossa prática e é algo que é consequente no nosso percurso e que é fruto do nosso trabalho. Estamos aqui para nos ajudarmos uns aos outros. Quem anda à procura desse título só poderá ser um 'mercenário', com motivos económicos e não com os motivos mais nobres. Mais do que esses papéis e esses diplomas, são os nossos alunos que acabam por nos dizer se somos, ou não, mestres ou professores.

Houve alguma competição que o tenha marcado?

Já participei em campeonatos do mundo e em europeus. Nos mundiais que participei, a maioria foi em interestilos, ou seja, uma competição com praticantes de várias artes marciais. Fui campeão mundial durante alguns anos, mas os que me davam mais gozo eram os campeonatos europeus de Viet Vo Dao. Estávamos a ser avaliados pelos grandes mestres vietnamitas que havia na Europa. Por isso, um terceiro lugar era muito mais importante do que um aval de um primeiro lugar por parte de uma outra pessoa de um interestilos. O mestre vietnamita conhecia a arte marcial

e a técnica e sabia avaliá-la.

Só estive presente em quatro campeonatos europeus, nomeadamente em 2003, 2010, 2012 e em 2014. Em 2003 fomos à Alemanha como observadores e quando lá chegámos deixaram-nos competir. Ficámos maravilhados e, sem treinos, consegui o segundo lugar em armas. Era um jovem com 25 anos e isso foi fantástico. Era um mundo diferente, todos a fazerem artes marciais vietnamitas.

E em 2010?

Em 2010 participei no Europeu, com mais três alunos meus e com o mestre Carlos Tavares. Consegui o primeiro lugar em duas categorias e um segundo e um terceiro lugar. A minha mulher, Rita Tavares, também obteve um primeiro lugar em duas categorias. Correu-nos muito bem a todos. Em 2012 fiquei em primeiro lugar em tudo, pois estava no meu auge físico. Esta terá sido a prova mais impactante. Por fim, em 2014, o meu último Europeu, consegui dois primeiros e dois terceiros lugares. Num desses terceiros lugares, os participantes eram muito mais novos do que eu. No momento em que executava a forma já estava muito cansado e a parte acrobática exigia imenso. Em determinado momento pensei que ia morrer ali. No entanto, disse para mim mesmo que se isso acontecesse seria com estrondo! Dei tudo porque senti que aquela era a última vez. Dei o meu melhor e isso marcou-me.

Como consegue conciliar o Viet Vo Dao com a sua vida como professor universitário?

Não consigo. A vida de um docente universitário vai muito além de dar aulas. As aulas são preparadas e, além disso, é necessário fazerem-se autofinanciamentos. Temos de ter dinheiro para financiar a nossa investigação. É preciso concorrer a projetos, criar parcerias, captar alunos para trabalhar connosco, orientar teses de mestrado e de doutoramento o que exige mais reuniões e mais formação. Por outro



lado, é necessário gerir toda a parte burocrática, contratar pessoas e gerir a parte laboratorial. Mas isto não fica por aqui porque é preciso escrever livros e artigos científicos... Dá imenso trabalho! Temos de apresentar trabalhos em conferências, etc.. Acresce a isto a direção de um departamento...

Conciliar isto tudo com as artes

marciais é complicado. Vou dar aulas duas vezes por semana e nos restantes dias treino sozinho em casa. Isto é ótimo porque esse treino é aquilo que me permite recentrar. Treino ao fim do dia e, daí para a frente não torno a trabalhar e dedico o resto do dia à minha família. Já sou, outra vez o Jorge, sem problemas do trabalho na cabeça.

Por isso, as artes marciais já fazem parte do meu dia-a-dia. É como tomar banho, jantar ou vestir. É isso que me limpa o espírito.

Mas assumiu a presidência da Federação Portuguesa de Artes Marciais Vietnamitas...

Essa parte, realmente, é difícil de conciliar porque dá muito trabalho. Por isso, ao meu tempo livre tenho de ir buscar algum tempo para isso. No entanto, isso é possível com a ajuda dos meus pares, nomeadamente da Rita Tavares, Filipe Pinto, Pedro Correia, Pedro Pinto e muitos dos alunos mais velhos. Aprendemos muito uns com os outros

e ajudamo-nos mutuamente, com um verdadeiro trabalho em equipa. Trata-se de uma família e estamos cientes dos problemas de todos.

Qual é o seu objetivo próximo?

Como praticante não tenho objetivos desportivos. Como dirigente quero trazer para Espinho uma grande competição internacional de artes marciais. A ideia é a de continuarmos a captar competidores de outros países. Tenho em mente tentar dinamizar uma grande competição ao nível da Europa ou até mundial, direcionada para as artes marciais vietnamitas, sob a égide da Federação Mundial de Artes Marciais Vietnamitas. Este ano veio cá um grupo da Suíça e já ficou combinado o regresso para uma competição. É muito importante para a cidade esta visibilidade. Quem se desloca em competição, normalmente regressa à terra onde esteve a competir, em férias, para passearem e para serem turistas. Isto dá um enorme retorno a uma cidade. ●



As artes marciais dão-nos o tempo que necessitamos para fazermos esta adaptação. O gosto pelas artes marciais é o de sabermos que temos ali uma prática para a vida"



CASARÃO
EMIGRANTE
RESTAURANTE & EVENTOS

**CASAMENTOS, COMUNHÕES, BAPTIZADOS
CONVÍVIOS & EVENTOS**

A SERVIR DESDE 1979

Praia de Paramos, 94 - 4500-558 Paramos-Espinho - Tel.L 22 734 4001
casaraoemigrante@gmail.com Restaurante Casarão do Emigrante
GPS - 40.9790902 - 8.6346236

defesa-ataque

FUTEBOL



© MÁRIO GOUVEIA / ARQUIVO

S.C Espinho com apuramento na mira

A primeira fase do Campeonato Sabseg está a chegar à altura decisiva da prova e o SC Espinho mantém bem vivas as hipóteses de apuramento.

CONÇALO RIBEIRO

A **REGULARIDADE** do SC Espinho na presente temporada ajudou a esquecer o arranque menos conseguido na primeira fase da Zona Norte do Campeonato Sabseg (5 pontos nas primeiras quatro jornadas), e a deixar o clube em zona de apuramento.

Com apenas cinco jornadas por disputar, os tigres perderam apenas dois jogos (contra AD Mansores e Florgrade FC), em treze possíveis e estão neste momento na 3.ª posição da série com 27 pontos somados. Recorde-se que os quatro primeiros classificados ficam apurados para a fase de subida e a matemática permite concluir que o clube espinhense ainda pode garantir o 1.º lugar da série. Contudo, os números também permitem concluir que em caso de derrota atrás de derrota, os vareios podem ficar em 7.º lugar, sendo essa a pior das hipóteses.

O que falta disputar

Em relação ao calendário que falta cumprir, o SC Espinho tem a adversidade de enfrentar os adversários mais bem posicionados fora de casa: ADC Lobão (4.º lugar), União de Lamas (1.º lugar), e

Fiães (5.º lugar). Apesar deste dado, os resultados na primeira volta contra estes adversários são encorajadores para os seus sócios e simpatizantes, visto que o clube treinado por Fábio Paquete venceu o ADC Lobão (1-0) e o Fiães (4-3), num jogo com um final épico. Destaque ainda para o empate com o líder União de Lamas por 1-1.

Na próxima jornada, a deslocação ao terreno do ADC Lobão, no segundo fim-de-semana do ano, ganha uma importância acrescida tendo em conta que a equipa visitada poderá ultrapassar o SC Espinho em caso de vitória. Caso o apuramento para a próxima fase ainda estiver em aberto à entrada para a última jornada e a posição de cada equipa não se alterar em demasia, o clube espinhense poderá ter um confronto de "mata-mata" na deslocação à casa do Fiães.

Na teoria, jogar em casa trará algum conforto

As partidas que os tigres irão disputar em casa são, teoricamente, mais acessíveis, com as receções ao Cesarense (7.º lugar) e ao Paivense (10.º classificado). O balanço em relação aos confrontos da primeira volta também é positivo, visto que a equipa da Costa Verde venceu o Cesarense por 0-1 e o Paivense, último classificado, por 1-4. Considerando a dificuldade que se prevê nas restantes partidas fora de casa, é quase "obrigatório" que o SC Espinho consiga 6 pontos nas partidas em que tenha o estatuto de visitado.

De goleador até à baliza segura

A nível individual, destaca-se o nome de

Luka Oliveira que regressou a Espinho esta época e é, até ao momento, o melhor marcador da equipa, com 8 golos. A importância da veia goleadora do médio fica à vista de todos quando esta representa um terço dos golos da formação na presente temporada. O guarda-redes, Diogo Santos, é o único totalista da equipa, sendo que Ricardo Almeida, defesa, é o que mais se aproxima do registo do seu colega, tendo jogado os 90 minutos em doze partidas e 84 minutos no jogo com Paivense. ●



CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
1 U. Lamas	13	10	2	1	31-7	32
2 Florgrade FC	13	9	2	2	31-10	29
3 SC Espinho	13	8	3	2	24-17	27
4 ADC Lobão	13	8	1	4	26-11	25
5 Fiães SC	13	7	3	3	23-15	24
6 Canedo FC	13	5	3	5	20-20	18
7 FC Cesarense	13	3	4	6	14-20	13
8 UD Mansores	13	3	1	9	13-25	10
9 S. Vicente Pereira	13	0	3	10	13-36	3
9 SC Paivense	13	0	2	11	13-47	2

14ª JORNADA (8 JANEIRO)		
ADC Lobão	15h00	SC Espinho
15ª JORNADA (15 JANEIRO)		
SC Espinho	15h00	Cesarense
16ª JORNADA (22 JANEIRO)		
U. Lamas	15h00	SC Espinho
17ª JORNADA (5 FEVEREIRO)		
Fiães SC	15h00	SC Espinho

BADMÍNTON



Três academistas na seleção de sub-15

OS JOGADORES da Académica de Espinho, Victória Ferreira, Francisca Costa e Tomás Rodrigues foram convocados para a seleção nacional de sub-15 de badminton.

O estágio no qual os três espinhenses irão participar terá lugar de 11 a 13 de janeiro e tem em vista a participação de Portugal nos próximos torneios internacionais. ● MP

HÓQUEI EM PATINS



© ARQUIVO

Duelo de académicas no regresso do campeonato

DEPOIS DA PARAGEM habitual de Natal e Ano Novo, o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins (2.ª Divisão), regressa no fim de semana de 7 e 8 de janeiro. Em jogo a contar para a 11.ª jornada, a Associação Académica de Espinho irá medir forças com a sua homónima Académica...de Coimbra. Os mochos estão atualmente numa posição complicada ocupando o décimo lugar da tabela com apenas 12 pontos. Por sua vez, os conimbricenses também não estão propriamente melhores pois somam 14 pontos e ocupam o oitavo lugar.

A partida está agendada para dia 7 de janeiro, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Recorde-se que a AAE está já fora da Taça de Portugal depois de ter perdido por 0-3 frente a AD Valongo em encontro a contar para os 32 avos daquela competição. ● MP



CASINO ESPINHO

BOHÉME
 THE SHOW | JANTAR ESPECTÁCULO

1.2.3.7.8.9.15.16.17.22.23.29.30 DEZEMBRO





 gruposolverde.pt

50 ANOS
DESDE 1972



SOLVERDE
 CASINOS · HOTÉIS

defesa-ataque

ATLETISMO

São Silvestre de Espinho conta já com cerca de 2.000 inscritos

Atacadores apertados e tudo pronto para a partida da 8ª edição da São Silvestre. A primeira prova de atletismo do calendário no território espinhense foi apresentada publicamente na terça-feira passada e com números animadores. Com um aumento na ordem dos 50% de inscritos, o pelotão deverá ser maior em relação à edição anterior e irá percorrer um trajeto mais poente. Ao longo do percurso serão ainda vários os pontos com animação cultural.

ANDRÉ V. ALMEIDA

O **SALÃO NOBRE** da Câmara Municipal de Espinho vestiu-se a rigor para receber a sessão de apresentação da 8ª edição da São Silvestre que vai percorrer as ruas da 'Rainha da Costa Verde' no dia 7 de janeiro. Entre as várias entidades reunidas nos Paços do Concelho, coube ao presidente do município, Miguel Reis, abrir a cerimónia. O edil espinhense anunciou que a edição de 2023 da prova vai manter a mesma estrutura do ano anterior: uma corrida de 10 quilómetros e uma caminhada de 5 quilómetros. A isto junta-se ainda, pelo segundo ano consecutivo, uma corrida para as crianças com idades entre os 4 e os 12 anos.

Apesar das semelhanças da última edição da São Silvestre, o autarca referiu ainda que houve um cuidado especial para corrigir alguns erros que surgiram no passado. Miguel Reis referiu ainda que "o grande fator de diferenciação [da prova] são os 12 pontos de animação ao longo do percurso, com música, dança e atividade física", o que vai resultar em cerca de 200 pessoas envolvidas na prova entre a organização e a animação.

NÚMEROS NÃO PARAM DE AUMENTAR

Em relação ao número de participantes na prova, o presidente da Câmara afirmou haver um aumento de 50%

dos inscritos até à data, uma informação confirmada por Mário Rui Dias, Presidente do Running Espinho, que esteve incumbido de apresentar a próxima edição da São Silvestre Espinho. "Temos perto de 2.000 participantes entre a corrida de 10 quilómetros, a caminhada e a corrida kids", afirmou o dirigente do clube de atletismo, que realça o aumento significativo em relação aos quase 1.200 atletas que cruzaram a meta em 2022.

Desta feita, Mário Rui afirmou que "o evento tem tido uma importância cada vez maior para a Espinho e para a região, o que acarreta uma maior responsabilidade" por parte da organização da prova, cujos "números expressam a importância que tem vindo a ganhar neste passado recente".

TRAJETO NOVO E COM NOVIDADES

A primeira prova do calendário de atletismo em Espinho vai contar com um trajeto completamente novo. Aproveitando o final das obras do RECAFE, a corrida irá rumar mais a poente. Com partida e chegada na Rua 20, junto à Câmara Municipal, os atletas irão iniciar o percurso em direção ao Rio Largo, seguindo depois para o Parque de Campismo, onde passarão junto à Ribeira do Mocho. A corrida continua pela rua 8 até ao Centro Comercial Solverde I, segue para norte pela

Avenida 8 e volta a rumar a sul pela Avenida Maia/Brenha e a Rua 2 até à Praça do Mar. Depois de passar junto à entrada principal do FACE/Museu Municipal de Espinho, a corrida prossegue até à Praça Progresso, onde haverá um local destinado ao abastecimento dos participantes. O percurso continua pela Rua 33, no sentido poente-nascente, e na Avenida 24, os atletas terão de a percorrer nos dois sentidos, desde a rotunda no cruzamento com a Rua 41 até ao cruzamento com a Rua 62. Voltarão à Rua 33 para ir em direção ao mar até cruzar com a Rua 8 novamente. Aqui começam a entrar na fase final na prova, que irá exigir um esforço acrescido, uma vez que contempla a subida da Rua 23 até dobrar com a Rua 20. Aí os atletas entrarão oficialmente na reta final da São Silvestre.

A passagem dos atletas por este percurso irá condicionar o trânsito na cidade entre 7h

ALERTA Condicionamento de trânsito das 7:00 às 21:00

Corte de trânsito das 15:30 às 19:30

Rua 2 | Rua 8 | Av. 8 |
Rua 20 | Rua 23 |
Av. 24 | Rua 33 |
Rua 37 | Rua 45 |
Rua Nova da Praia |
Av. São João de Deus



e as 21h do dia 7 de janeiro, sendo que haverá um corte da circulação entre as 15h30 e as 19h30 nas ruas pelas quais o pelotão irá passar. Ao longo do percurso haverá também pontos com animação trazida por várias coletividades, músicos, DJs e os ginásios espinhenses.

CONCORRÊNCIA DE PESO

Entre os participantes da próxima São Silvestre destaca-se o vencedor da prova masculina da edição anterior, Francisco Rodrigues (SC Braga), assim como os benfiquistas Simão Bastos e Luís Oliveira, que na época anterior perfilaram no Recreio Desportivo de Águeda. Na prova feminina, Carla Martinho, do clube aguedense, e a Maria Carvalho da ADRAP estão entre as favoritas. Sara Moreira (CD Feirense), que levou a melhor em 2022, não vai estar presente, uma vez que irá competir na corrida homónima da cidade do

Porto, que irá ter lugar no dia 8 de janeiro.

Para além do troféu o vencedor da prova de 10 quilómetros da São Silvestre irá levar consigo um prémio de 400 euros. Todos os cinco primeiros colocados das provas masculina e feminina terão direito a medalhar, assim como os atletas que cheguem ao pódio do seu respetivo escalão. Contudo, quem for premiado pela classificação geral não poderá acumular os dois prémios. Mário Rui Dias destacou ainda a medalha de participação que será atribuída a todos os inscritos, "que este ano escolheu uma opção mais sustentável", ao invés da tradicional medalha de metal.

No final da sessão falamos com o responsável pelo percurso da prova, Vitor Rito, que destacou as novidades. Entre as principais diferenças com as edições anteriores, o dirigente do Running Espinho afirmou que procuraram "evitar a circulação na zona da Avenida 32" para um me-



O evento tem tido uma importância cada vez maior para a Espinho e para a região, o que acarreta uma maior responsabilidade",

Mário Rui, presidente do Running Espinho

lhor controlo do trânsito e acesso à cidade. Questionado se a inflação que se tem feito sentir ao longo do ano teve impacto na competição, Vitor Rito não mostrou razões de queixa, o que permitiu manter os preços da última edição, assim como os níveis de inscrições. O atleta espinhense referiu ainda que esta é uma oportunidade para mostrar a "tradição enorme" que Espinho tem no atletismo, uma modalidade que diz que "muitas vezes fica esquecida". •

OFF. BOM FIM DE SEMANA



Em casa ou fora, não deixe de celebrar a entrada no novo ano com aqueles que mais gosta. Junte a família e brinde a 2023. Bom ano!

2023 já espreita



LISANDRA VALQUARESMA

dia 1 SE ESTÁ DE FÉRIAS

ou tem a sexta-feira livre, opte por reservar esse dia para um passeio em família. Caso nunca o tenha visitado, o Mosteiro de Grijó merece atenção, já que completou recentemente 1100 anos de existência, algo que teve direito até a uma conferência sobre a sua fundação. Se prefere outro tipo de monumento, sugerimos a Torre dos Clérigos, no Porto, que assinalou 243 anos, no passado dia 12 de dezembro. Este espaço emblemático na cidade recebe cerca de duas mil visitas por dia, aumentando para três mil aos fins de semana e, por isso, é motivo de grande destaque.

O bilhete diurno tem um custo de seis euros e, caso o visite esta sexta-feira, terá a oportunidade de, pelas 15 horas, assistir ao evento Música no Varandim, realizado pelo Quinteto de Metais Lusitanos. No varandim exterior da Torre dos Clérigos serão interpretadas obras do século XVIII, escritas em quatro países diferentes: Alemanha, Inglaterra, Itália e França.

Além deste momento, poderá ainda conhecer a exposição Comigo Viverás, do ceramista Delfim Manuel, composta por presépios inspirados na figura do Bom Pastor.

dia 2 É SÁBADO

e chegou aquela que, para muitos, é a noite mais divertida. Há quem prefira entrar no novo ano no sossego do lar, mas há também quem goste de sair e contar as 12 badaladas num local diferente. Para esses, o Casino Espinho oferece algumas opções. Para a última noite de 2022 estão a ser pre-

paradas muitas surpresas, incluindo momentos de diversão e música, mas sempre acompanhadas pela habitual gastronomia de requinte.

O salão atlântico é o espaço escolhido para receber Diana Basto Duo, Samba Brasil e All In One num jantar espetáculo já preparado para receber 2023 como deve ser. Nesta sala do casino, estilos populares como samba, forró ou axé vão andar à solta e o jantar espetáculo tem um custo de 250 euros por pessoa.

No restaurante Baccará, outra das salas de referência do Casino Espinho, vão atuar os Classic Dance Music, ABBA Mía Show, e ainda o grupo



FESTA NO QUEIMÓDROMO

O Porto dá as boas-vindas a 2023 no Queimódromo, com concertos de Fernando Daniel, Diogo Piçarra e Moullinex, numa noite que inclui ainda um espetáculo audiovisual do atelier OCUBO e o tradicional fogo de artifício no centro da cidade.

CONCERTO DE FIM DE ANO EM ESPINHO

Os AS Band vão animar a noite de fim de ano em Espinho. Com início às 22 horas, assista ao concerto na Praça do Mar e dê as boas vindas a 2023.

Unión Salsera que vai “apresentar um espetáculo onde será inevitável dançar com os contagiantes ritmos latinos”. Esta opção tem um custo de 125 euros por pessoa.

Para aqueles que procuram mais do que um jantar também há opções. Em Espinho, aproveitando a vista para a Praia da Baía e para o Oceano Atlântico, o Hotel Apartamento Solverde pode ser a ideia que tanto idealiza. A partir de 70 euros por noite, a passagem de ano neste local inclui alojamento com pequeno-almoço em estilo buffet.

Já o Hotel Solverde Spa & Wellness Center, localizado a dois minutos do centro de Espinho, terá uma programação diferente. Para dar início a 2023 em grande estilo, esta unidade hoteleira de cinco estrelas vai apresentar um jantar especial de fim de ano, com música ao vivo com o trio “Dó Ré Tri”, no restaurante O Jardim, por 150 euros por pessoa. No entanto, como os mais novos também não são esquecidos, estes serão contemplados com um menu infantil especial, no valor de 75 euros por criança, dos 3 a 12 anos, sendo gratuito até aos 2 anos.

dia 3 DEPOIS DA FESTA

e de muita animação, o domingo começa mais lento. Aproveite a manhã para descansar, opte por um almoço mais leve e, se houver força para tal, tente praticar algum exercício físico. Junte a família e, se a meteorologia permitir, faça uma caminhada na cidade, tendo o mar como vista de fundo.

Já no regresso a casa, organize tudo, pois para a maioria, a rotina está de regresso. Arregace as mangas. Está aí 2023. ●

No Coração de Espinho, desde 1964

Aipal

OFF.

agenda

ATÉ 31 DEZ

Exposição "Na banheira não há peixes"

ART LAB 24

Contemporary Art
Exposição individual de Fábio Araújo

Horário: de quinta-feira a sábado das 15h às 19h

Trabalho com curadoria de André Lemos Pinto e Paulo Moreira

31 DEZ

Concerto de Passagem de ano com AS Band

Praça do Mar

Horário: 22 horas

31 DEZ

Festa de Reveillon

- Tekos Live

Piscina de Lourosa

O grupo musical, oriundo de Grijó, e bem conhecido do público espinhense vai atuar na Piscina de Lourosa da passagem de ano, prometendo muita música e animação.

31 DEZ

Festa de passagem de ano - Simply the Best 4everclub - Rio Meão
Horário: Abertura de portas às 00h30

Celebração de ano novo pode ser feita na discoteca mais conhecida de Rio Meão. A música estará a cargo de Ragazzi, Paulo Gomes e Miguel Barros

02 JAN

Concerto de Ano Novo do Orfeão de Espinho
Centro Multimeios de Espinho
Horário: 21h30

05 JAN

Concerto de Reis dos Ensemble Vocal Pro Música
Centro Multimeios de Espinho
Horário: 21h30

06 JAN

Concerto dos Reis Mais Pequenos
Centro Multimeios de

1 JAN

PRIMEIRO BANHO DE ANO NOVO

Praia da Baía

Horário: 11 horas

Organizada por um grupo de amigos, esta tradição de banho de ano novo já vai para a 9ª edição e promete concentrar, se a meteorologia permitir, os mais aventureiros e corajosos na praia da Baía.

Espinho

Horário: 21 horas

Concerto de comemoração dos Reis protagonizado pelos alunos das escolas do 1º Ciclo do Concelho de Espinho

06 JAN

Concerto da banda GNR
Praça Progresso
Horário: 22 horas

Uma das bandas de rock mais conhecidas do país, atua em Espinho em forma de comemoração do Dia de Reis, marcando o encerramento das festividades de ano novo.

ATÉ 07 JAN

Exposição Menino do Coro
FACE - Museu Municipal de Espinho

"O artista Ricardo de Campos expõe no Museu Municipal de Espinho até ao dia 7 de janeiro de 2023, a sua obra de pintura, numa exposição intitulada "Menino do Coro". Esta mostra ensaia uma possível retrospectiva sobre

a obra do artista, entre 1998 e 2022. As condições do Museu Municipal de Espinho propiciam esse exercício de reflexão ampla, sobre a obra de um autor que encontra na pintura o seu meio preferencial de expressão".

07 JAN

São Silvestre de Espinho
Horário: 17h30

Corrida pelas ruas da cidade A 8.ª edição da Corrida de São Silvestre é organizada pelo Running Espinho em colaboração com o Município de Espinho e terá um percurso de 10 quilómetros. Terá diversos pontos de animação ao longo do dinâmico e competitivo percurso e reforçadas e diversificadas animações.

ATÉ 08 JAN

Presépios: Exposição de Natal
Museu Convento dos Lóios
Horário: Fins de semana e feriados das 10h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30. Durante a semana

funciona das 09h30 às 17h00

Entrada gratuita

O Museu Convento dos Lóios "associando-se às tradições da época natalícia, promove uma vez mais uma exposição temporária representativa do nascimento de Jesus. A exposição presépios apresenta uma série de conjuntos escultóricos oriundos de colecionadores do concelho".

ATÉ 08 JAN

Exposição O Vouguinha e a Icónica Linha do Vale do Vouga

FACE - Museu Municipal de Espinho

Entrada livre

"Trata-se de uma exposição itinerante sobre a história e futuro do Vouguinha e da Linha do Vouga, que está a percorrer os seis concelhos das Terras de Santa Maria. São abordadas nesta exposição as seguintes temáticas: a construção da linha; as suas estações; as profissões ferroviárias; os diferentes comboios que circularam nesta linha; a inovação no Vale do Vouga; e, por último, o futuro da linha".

ATÉ 08 JAN

Eddy Circus

Na praça da Feira de Espinho, junto ao Centro Multimeios Com o objetivo de trazer o tradicional circo de Natal até Espinho, o Eddy Circus vai manter-se com sessões na cidade dias 23, 24, 25 e 31 de dezembro, mas também dia 1, 6, 7 e 8 de janeiro.

13 JAN

Ciclo de Colóquios - Espinho e a Globalização
Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

Horário: 15 horas

Promovido pela ACIVE (Associação Cívica de Espinho), vai ser realizado um colóquio sobre a globalização económica. Trata-se do segundo evento, inserido num programa extenso de colóquios que decorre até 15 de abril.

CULTURA

Teatro e Marionetas de Mandrágora com agenda cheia para janeiro

Companhia com residência no FACE vai brilhar fora de Espinho e levar oficinas e espetáculos a Valença, Oeiras, Valbom e Gondomar.

A COMPANHIA de Teatro e Marionetas de Mandrágora já tem a sua agenda de eventos bem preenchida para o primeiro mês do novo ano. De 11 a 13 e nos dias 18 e 19 de janeiro, a companhia vai partir de Espinho em direção à Biblioteca Municipal de Valença para realizar a oficina O Fantoche que Ajuda a Crescer.

Este momento é dirigido a professores, educadores, técnicos de ação educativa e interessados e, segundo a companhia, "o desafio levantado, nesta oficina, aos mediadores culturais do Vale do Minho é o de encontrar formas de dialogar artisticamente com o público mais jovem. Diz a carta dos direitos humanos que todo o indivíduo, desde o nascimento, tem direito à fruição cultural. A marioneta é uma ferramenta de comunicação privilegiada com este público, visto que as crianças apropriam o mundo de modo sensorial e usam os objetos que as rodeiam para desenvolver percepções. O mundo dos objetos e das marionetas é uma oportunidade de criar sensibilidades e empatias artísticas".

Depois da oficina, chega à Galeria Verney, em Oeiras, o espetáculo O Meu Avô Consegue Voar. Acontece dia 27 de janeiro, às 21 horas, e, de acordo com a companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora vai contar a história dos amigos Max e Mix. A partir do texto de Luís Sepúlveda e das ilustrações de Paulo Galindo,



os artistas vão mostrar que "os verdadeiros amigos se apoiam uns aos outros e juntos aprendem a partilhar o que de melhor têm dentro de si".

Já para dia 28 de janeiro, está marcada, na Casa Branca de Gramido, em Valbom, a oficina Marionetas de Luva. Acontece das 10 às 12h30 e vai ter as marionetas como protagonistas. "A marioneta de luva, mais conhecida por fantoche, permite a exploração do jogo coletivo teatral de rápida execução, em atividades de família ou em contexto escolar. É frequentemente associada à infância, faz parte do nosso imaginário e da nossa história, memória e tradição", por isso, "esta forma de arte é inesgotável nas experiências artísticas e cénicas, de criação e manipulação, renovando-se e trazendo-a para o palco".

Para terminar o mês, a companhia apresenta Depois da Chuva, no Auditório Municipal de Gondomar. Trata-se da estreia deste espetáculo e está marcada para as 16 horas do dia 28. • LV

SERVIÇO

Biblioteca Municipal com horário alargado em janeiro

PARA corresponder às necessidades dos estudantes, que em janeiro enfrentam a época de exames, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva vai alargar o seu horário de fun-

cionamento, passando assim a ter as portas abertas das 9 até às 21 horas de segunda a sexta-feira. Ao sábado, o espaço estará em funcionamento das 10 às 17h30. •



Boas Festas

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230



OFF.



Tó Trips e Kurt Rosenwinkel compõem a programação de março

Auditório de Espinho abre 2023 com samba, jazz e música clássica

Luca Argel, Tó Trips e Kurt Rosenwinkel são alguns dos nomes que vão subir ao palco do espaço espinhense, mas grupos locais como a Orquestra de Jazz de Espinho e a Orquestra Clássica de Espinho também integram a programação de fevereiro e março.



O cantor e compositor brasileiro Luca Argel apresenta o espetáculo Samba de Guerrilha dia 3 de fevereiro em Espinho

LISANDRA VALQUARESMA

É COM VIGNETTE, um concerto de Daniel Bernardes (composição e piano), João Barradas (acordeão) e Filipe Quaresma (violoncelo), que o auditório de Espinho se estreia na programação de 2023. O momento está agendado para 15 de janeiro e surge como uma segunda oportunidade para quem não assistiu ao lançamento do projeto a 9 de dezembro, também no auditório espinhense. No entanto, há muito mais

para ver e ouvir.

Selma Uamusse é a artista que se segue. A 21 de janeiro a “performer e cantora moçambicana, apresenta, com a sua banda, os ritmos africanos com influências brasileiras e portuguesas, presentes na sua música”, explica o auditório de Espinho, dizendo que, “em cartaz, estará também, em fevereiro, o cantor e compositor brasileiro Luca Argel com o espetáculo Samba de Guerrilha, para contar a história, com música e imagem do samba, enquanto sim-

bolo da luta que populações negras vêm travando pelos direitos e dignidade”. Este concerto está marcado para dia 3 de fevereiro e realiza-se às 21h30, tal como o da cantora Selma Uamusse.

Um dia depois, a 4 de fevereiro, pelas 21h30, sobe ao palco Henri Texier. O “contrabaixista francês, com uma das carreiras mais emblemáticas e ricas da história do jazz, estará em palco com o trio que integra ainda Sebastien Texier, no saxofone, e Gautier Garrigue, na bateria”.

Ainda em fevereiro, mais concretamente dia 12, “CRASSH Babies 1.0, uma produção WETUMTUM, apresenta-se em palco num espetáculo que combina percussão, comédia e movimento, destinado a crianças” e, dia 17, chega a vez da Orquestra Clássica de Espinho e do vibrafonista Jeffery Davis, sob direção musical de Pedro Neves. Este momento consiste “num programa que apresenta Des-Concerto, de autoria de Carlos Azevedo”, uma “peça que cria pontes entre a música erudita e o jazz, e Quadros de uma exposição de Modest Mussorgsky e Maurice Ravel”.

Já no âmbito da dança contemporânea, o auditório de Espinho vai receber, a 24 de fevereiro, TIMBER, um espetáculo de Roberto Oliván, uma criação para a Companhia Instável com interpretação musical ao vivo do Drumming Grupo de Percussão.

MARÇO RECHEADO DE JAZZ

O terceiro mês do ano começa com jazz. O duo Les Métauits chega a Espinho dia 3 e vai celebrar o centenário do nascimento do compositor Gyorgy Ligeti com Roberto Negro, no piano, e Émile Parisien, no saxofone. “Este concerto lança a digressão de apresentação do álbum que terá o lançamento oficial na Philharmonie de Paris, no dia a seguir ao concerto no auditório de Espinho”.

Também no dia 10, este espaço cultural da cidade vai continuar a mostrar o que de melhor se faz neste estilo musical. A Orquestra de Jazz de Espinho com Django Bates e Julian Argüelles vão atuar sob o “reportório da banda Loose Tubes, que fez renascer o jazz britânico, nos anos 80”.

Dia 12 haverá ainda tempo para

o concerto do guitarrista Tó Trips que apresenta ao vivo, pela primeira vez, o álbum Popular Jugular.

Já dia 18 de março, “o auditório de Espinho será ponto de paragem para o Fred Frith Trio, a formação do histórico guitarrista britânico Fred Frith com o baixista Jason Hoopes e o baterista Jordan Glenn. Mais tarde, a 25, será a vez do quarteto Kurt Rosenwinkel que junta Aaron Parks, no piano, Doug Weiss, no contrabaixo, e Greg Hutchinson, na bateria.

O trimestre encerra, a 31 de março, com os canadianos Owen Pallett e The Hidden Cameras que também atuarão em Braga e Lisboa, sendo a primeira vez de The Hidden Cameras a pisar palcos nacionais.

Nas artes visuais, o Auditório de Espinho acolhe uma exposição da fotógrafa brasileira Lúmina Kikuchi que se estreia numa exposição a solo.

Todos os bilhetes já estão à venda no site do auditório. ●



Susana Baca sobe ao palco no início de maio

A cantora e antiga ministra da cultura do Peru vai atuar no auditório de Espinho a 6 de maio. Palabras Urgentes é o nome do mais recente álbum da artista de 78 anos e o motivo do seu regresso ao país, numa altura em que celebra 50 anos de carreira.

4 FEV. HENRI TEXIER – 21h30

12 FEV. CRASSH BABIES 1.0 – 10h30

17 FEV. ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO E JEFFERY DAVIS – 21h30

24 FEV. TIMBER, DE ROBERTO OLIVAN – 21h3



Bolo Rei
Bolo Rainha de creme
Pão de Ló
Tronco de Natal
Pirâmide Folhada
Pirâmide Profiteroles
Pudim
Molotof
Miniaturas variadas

TODO O TIPO DE ASTELARIA
ALUSIVA A ESTA ÉPOCA
FESTIVA

Tlf. 227 340 605 / Rua 8, n.º 691, Espinho



Clínica Pacheco

DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho 227 342 718 / 929 074 937

clinicajorgepacheco@net.novis.pt

+domus

Espinho

7 dias por semana,
das 08:00 às 24:00



(+351) 22 766 39 67
geral@maisdomus.pt
www.maisdomus.pt

CUIDADOS DE SAÚDE AO DOMICÍLIO

Especialidade em Peixe de Mar



Os Melinhos
Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

CASINO ESPINHO

Réveillon

2023

SALÃO ATLÂNTICO

DIANA BASTO DUO ★ SAMBA BRASIL ★ ALL IN ONE

RESTAURANTE BACCARÁ

CLASSIC DANCE ★ ABBA MIA SHOW ★ UNION SALSERA

JANTAR DE GALA



gruposolverde.pt

50
DESDE
1972
ANOS



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS